



Centro Universitário da Grande Dourados

**I CONGRESSO BINACIONAL BRASIL-PARAGUAY
DE FARMÁCIA E ANÁLISES CLÍNICAS**



**I CONGRESSO BINACIONAL BRASIL-PARAGUAY DE
FARMÁCIA E ANÁLISES CLÍNICAS**

07 a 09 de Abril de 2011
Centro de Convenções - Ponta Porã - MS

ibisagran.com

ALBUMINA MODIFICADA PELA ISQUEMIA

Signor, C. ¹; Tirloni, C.A.S. ²; Vidmantas, J.B.D. ³; Costa, G.A. ⁴.

¹Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil;

²Departamento de Pós Graduação- Mestrado Ciências da Saúde-Farmacologia, Centro de Ciências da Saúde, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³Departamento de Farmácia OAB/CAAMES, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

⁴Departamento de Pós Graduação Mestrado em Biotecnologia, Universidade Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo

Introdução: a elevação dos níveis de Albumina Modificada pela Isquemia (IMA) está relacionada com eventos isquêmicos e, por isso, a detecção dos níveis deste biomarcador tem sido sugerida como uma ferramenta adicional para a triagem de pacientes que apresentam sintomas sugestivos de isquemia. **Objetivo:** neste estudo, foram abordados aspectos relacionados à formação da IMA, bem como a sua aplicação diagnóstica em diferentes condições clínicas, incluindo: síndrome coronariana aguda (SCA), diabetes *mellitus*, embolia pulmonar, entre outras. **Metodologia:** foi feita uma revisão de literatura entre os anos de 1990 a 2010 onde foram consultadas as bases de dados Sciedirect, Pubmed e SciELO utilizando os seguintes termos: "*ischemia-modified*", "*albumin*", "*albumin cobalt binding assay*", "*albumin*" e "*myocardial ischemia*". **Resultados:** o estudo de biomarcadores capazes de detectar a isquemia miocárdica antes ou na ausência da necrose dos cardiomiócitos é de grande importância, uma vez que pode contribuir para uma rápida intervenção médica e para um melhor prognóstico da Síndrome Coronariana Aguda (SCA). **Conclusão:** podemos concluir que a IMA representa um importante biomarcador sendo sensível, rápido e precoce na detecção da isquemia cardíaca, embora relatado sua inespecificidade, uma vez observada a sua associação com outras patologias clínicas e processos fisiológicos, ela poderá ser utilizada em paralelo a marcadores convencionais para a exclusão da síndrome coronariana aguda. A Albumina modificada pela Isquemia (IMA) poderá contribuir para uma melhor compreensão da fisiopatologia dessas doenças, assim como contribuir para a investigação de um novo biomarcador capaz de identificar precocemente e com significativa especificidade um evento isquêmico.

ANATOMIA FOLIAR E CAULINAR DE *Ageratum Conyzoides* L. (ASTERACEAE)Ferreira, F.P.S.¹, Rezende, M.H.¹, Paula, J.R.², Faria, M.T.¹

¹Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil; ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil; fernandapimental@yahoo.com.br

Resumo

Ageratum conyzoides L. (Asteraceae), conhecido popularmente por mentrasto, erva-de-santa-lúcia e picão-roxo é utilizado como carminativo, antiespasmódico, analgésico, antiinflamatório, antireumático e para restabelecer o fluxo menstrual. Ensaios farmacológicos evidenciaram inibição da contração intestinal e ensaios clínicos comprovaram a atividade analgésica na artrose. O objetivo deste trabalho é fornecer parâmetros anatômicos para o controle de qualidade da matéria-prima vegetal. Foram coletadas amostras do 1º, 2º e 3º entrenós (a partir do ápice) e região basal do caule; do terço médio da lâmina foliar e do pecíolo. As secções histológicas foram processadas conforme técnicas usuais de anatomia vegetal. As folhas são anfiestomáticas, com estômatos anomocíticos e presença de estômatos anômalos. Foram registrados tricomas tectores longos pluricelulares, com até 15 células, simples unisseriados na lâmina foliar em ambas as faces, pecíolo e caule; tricomas glandulares constituídos por 10 células distribuídas em duas séries na lâmina foliar nas faces adaxial e abaxial; tricomas recurvados sobre a epiderme constituídos por 4 a 7 células e uma célula apical volumosa, dispostos em forma de alça ou lateralmente à epiderme da lâmina foliar, em ambas as faces, e no caule; tricomas glandulares com pedúnculo longo unisseriado e cabeça pluricelular na face abaxial da lâmina foliar; tricomas glandulares com pedúnculo pluricelular uni e bisseriado e cabeça pluricelular no caule. No bordo foliar ocorrem hidatódios. Canais secretores esquizógenos foram registrados no caule, pecíolo e lâmina foliar na região da nervura central. No caule ocorre endoderme com estrias de Caspary e amido. As características anatômicas observadas fornecem subsídios para a identificação e estabelecimento de parâmetros nas análises de controle de qualidade de matéria-prima vegetal obtida das folhas e caules da espécie.

ATIVIDADE DO SELÊNIO NA EXPRESSÃO DOS GENES *CASP9*, *BCL-XL* E *APC* EM CÉLULAS HT29.

Mauro, M.O.¹, Sartori, D.², Oliveira, R.J.³, Mantovani, M.S.², Ribeiro, L.R.¹

1 Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular), Instituto de Biociências, Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP- Brasil.

2 Departamento de Biologia Geral, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina – UEL- Brasil.

3 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS - Campo Grande – MS – Brasil. mari_mauro84@hotmail.com

Resumo

O número de casos de adenocarcinomas intestinais está entre os cânceres mais incidentes no mundo. Inúmeras evidências sugerem que a dieta possui papel importante na modificação do risco de desenvolvimento do câncer intestinal. Sendo assim a interação nutriente-genoma possui influência significativa. Tal fato torna importante o entendimento destas interações, em especial a genes relacionados com a morte e a regulação do ciclo celular. Desta forma o presente trabalho avaliou a atividade do micronutriente Selênio (Se) na expressão dos genes *CASP9*, *BCL-XL* e *APC* em células de adenocarcinoma intestinal (HT29). Para tanto células HT29 foram cultivadas e submetidas a 4 diferentes grupos experimentais: Controle Negativo (PBS), Doxorrubicina (agente indutor de danos - 20ug/mL), Se 500ng/mL e Associado 500ng/mL (500ng/mL de Se + doxorrubicina). Após 12 horas de tratamento foi extraído o RNA das células e a expressão dos genes em estudo foi avaliada pelo método de RT-PCR. O gene *GAPDH* foi utilizado como referência. A análise estatística foi realizada por meio do Software REST-384 para a análise de expressão gênica. A análise revelou uma maior expressão do gene *CASP9* (envolvido na apoptose) no grupo Associado 500ng/mL, em contrapartida o gene *BCL-XL* (antiapoptótico) tem sua atividade reduzida nos grupos Se 500ng/mL e Associado 500ng/mL. O gene *APC* (supressor tumoral), demonstrou aumento significativo em sua expressão no grupo Se 500ng/mL. Frente a estes resultados, e a outros anteriormente descritos na literatura, pode-se inferir que o Se possui íntima relação com o evento da apoptose, em especial quando está associado a um agente indutor de danos e também atua regulando a atividade do gene supressor tumoral *APC*. Desta forma, pode-se dizer que o Se atua como um importante agente quimiopreventivo e anticarcinogênico em relação ao adenocarcinoma intestinal, mas novas pesquisas em diferentes tipos celulares e diferentes concentrações de selênio devem ser analisadas.

Palavras-chave: Selênio, expressão gênica, câncer colorretal.

Apoio: CNPq, CAPES e Fundação Araucária

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE NOVOS ATIVOS COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE NA[CU(HEDTA)]⁻¹ E FERRO [FE(HEDTA)] COM SOLUÇÕES CONTRA-ÍONS

Silva, S. R.¹, Crispim, B. A.¹, Fonseca, G. G.²; Arruda, E. J.³

¹ Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; ² Faculdade de Engenharia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; ³ Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; sharabiotec@gmail.com

Resumo

Ao sintetizar os complexos de cobre Na[CU(HEDTA)]⁻¹ e ferro [FE(HEDTA)] verifica-se a formação de íons interferentes, que podem prejudicar a liberação do íon tóxico para o microrganismo. O objetivo deste trabalho foi estudar o potencial antimicrobiano de novos complexos quelantes metálicos de Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ e [Fe(HEDTA)], sintetizados nas concentrações de 0,1 e 0,01M juntamente com soluções contra íons de NaCl, NaNO₃, CH₃COOH e NaSO₄ nas bactérias *Escherichia coli* ATCC 25922, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC-27853, *Salmonella sp.* ATCC-14028 e *Listeria monocytogenes* ATCC-7644, através do método antibiograma. Os complexos metálicos foram sintetizados 1:1 por metodologia clássica e as bactérias foram cultivadas em caldo Mueller-Hinton por 24 horas a 37°C em estufa BOD. A inoculação foi realizada a partir de inóculo com uma densidade óptica de 1,0 a 600nm. As placas de petri foram esterilizadas e os inóculos foram disseminados com o auxílio de “swab” estéril, em seguida foram realizados 4 poços com diâmetro de 6 mm, adicionando nos mesmos 15 µL de cada complexo. As placas foram incubadas em estufa BOD à 37°C por 24 - 48 horas. Os resultados demonstraram que apenas a concentração de 0,1M obteve halo considerável. Para *E. coli* os halos médios foram de 14,5 mm ([Fe(HEDTA)] com NaCl) e 13,8 mm ([Fe(HEDTA)] com CH₃COOH), *S. aureus* médias de 11,3 mm ([Fe(HEDTA)] com CH₃COOH) e 11,0 mm ([Fe(HEDTA)] com NaNO₃), para *Salmonella sp* foram de 13,5 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com NaNO₃) e 12,3 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com CH₃COOH) e *P. aeruginosa* médias de 14,8 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com NaCl) e 13,5 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com NaNO₃), enquanto para *L. monocytogenes* foram de 18,5 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com CH₃COOH) e 14,0 mm (Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ com NaNO₃). No estágio atual do estudo ainda não é possível definir o efeito inibitório destes complexos com base apenas na interpretação destes halos, apesar de haver efeito inibitório no crescimento das bactérias.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TEOR DE FENÓIS DO PÓ DE PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DA CIDADE DE DOURADOS-MS

Santos, A. C. Da C.¹; Masullo, L. F.²; Camargo, A. M. M.²; Iwamoto, R. D.²; Coutinho, I. D.³

¹Farmacêutico formado no curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS.

²Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS.

³Docente do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados/MS.

Resumo

Desde 1978 os fitoterápicos foram oficialmente reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e tem sido utilizados com finalidades paliativa, profilática, curativa ou para fins de diagnósticos. As plantas medicinais produzem metabólitos secundários que confere ao extrato vegetal atividade antioxidante, através da inibição dos radicais livres, os quais causam danos à saúde como as doenças cardiovasculares e envelhecimento. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a atividade antioxidante de *Baccharis trimera*, *Passiflora edulis*, *Phyllanthus niruri*, *Melissa officinalis* e *Sollanum paniculatum*, conhecidas popularmente como: carqueja, maracujá, quebra pedra, erva cidreira e jurubeba, respectivamente, e comercializadas na forma de pó da planta em farmácia de manipulação da cidade de Dourados-MS. O extrato vegetal foi preparado a partir de 3 cápsulas (80 mg do pó da planta) de cada amostra em 25 mL de etanol. A atividade antioxidante foi determinada empregando o radical livre DPPH, a partir de alíquotas de 50 µL; 100µL; 200µL; 400µL; 800µL do extrato de cada planta e teve seu volume final reconstituído para 1 mL com etanol, e adicionadas a 2 mL da solução de DPPH em metanol a 0,004%. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Todas as plantas apresentaram atividade antioxidante semelhante aos padrões quercetina e BHT (4-hidroxi-3,5-diterc-butil-tolueno), com exceção de *Passiflora edulis* que apresentou baixa atividade antioxidante.

Palavras-chave: *Baccharis trimera*, *Passiflora edulis*, *Phyllanthus niruri*, *Melissa officinalis*, *Sollanum paniculatum*.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, ANTIBACTERIANA E CITOTÓXICA DE *Urera aurantiaca*

Oliveira, E.J.T.¹, Ishikawa, R.B.¹, Santos, G.P.¹, Godói, A.A.¹, Negrete, C.L.¹, Porto, K.R.A.², Roel, A.R.², Xavier, P.C.N.¹, Yano, M.²

¹ Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS,

² Programa de Mestrado em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil. e-mail: ed_jt@hotmail.com

Resumo

Introdução: O conhecimento empírico de plantas medicinais simboliza, muitas vezes, o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos, pois grande parte dos produtos farmacêuticos desenvolveu-se a partir de produtos naturais. Estimativas afirmam que apenas 15% das 300 mil espécies de plantas no mundo tenham sido submetidas a algum estudo científico para avaliar potencialidades na preparação de novos produtos. **Objetivo:** avaliar a atividade antibacteriana, antioxidante e tóxica do extrato etanólico de *Urera aurantiaca*. **Metodologia:** Foram avaliadas as concentrações de 100, 50 e 25% do extrato, utilizando a técnica de difusão de discos testados frente a cepas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 4435), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Escherichia coli* (ATCC 25922) que foram compradas do “American Type Culture Collection”. Para a atividade antioxidante foi empregado o método de redução de DPPH pela metodologia adaptada proposta por Brand Willians nas concentrações de 125, 50, 25, 10 e 5 µg/mL e toxicidade frente ao microcrustáceo *Artemia salina* Leach através das concentrações 0,5; 0,25; 0,125 e 0,062 µg/mL, utilizado como teste de triagem pela Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** houve ausência de halo de inibição frente aos microrganismos testados, não apresentou atividade antioxidante significativa e os extratos não demonstraram toxicidade ao microcrustáceo. **Conclusão:** A partir do teste realizado com náuplios de *Artemia salina* e com avaliação antibacteriana, demonstraram que o extrato não apresentou toxicidade, podendo ser bem tolerado frente aos sistemas biológicos. Quanto ao ensaio para determinar atividade antioxidante, observou-se que o extrato não possui atividade significativa. Outros estudos, com substâncias isoladas presentes na *Urera aurantiaca*, podem ser empregados para elucidar se o vegetal possui atividade medicinal. **Agradecimento:** Curso de Farmácia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, CITOTOXICIDADE E PERFIL CROMATOGRÁFICO DE *Salvia officinalis* E *Rosmarinus officinalis*

QUEIROZ, Nathany Oliveira¹; CAMARGO, Aline Mara Moisés²; MASULLO, Larissa Farias³; IWAMOTO, Renan Donomae⁴; COUTINHO, Isabel Duarte.

1 Farmacêutico formado no curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS, Dourados MS.

2 Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS, Dourados MS.

3 Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS, Dourados MS.

4 Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS, Dourados MS.

5 Docente no Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran/MS, Dourados MS.

Resumo

A *Salvia officinalis* conhecida popularmente como Sálvia e *Rosmarinus officinalis* conhecida popularmente como Alecrim, pertencem à família Lamiaceae. São comumente utilizadas para fins terapêuticos, culinária e cosmética. O objetivo do trabalho foi avaliar a citotoxicidade, a atividade antioxidante e o perfil cromatográfico da infusão das folhas e flores *Salvia officinalis* e folhas de *Rosmarinus officinalis* secas e frescas. A infusão foi preparada a partir de 1g de material vegetal para 50mL de água destilada. Os testes de citotoxicidade foram realizados com *Artemia salina*. A determinação da atividade antioxidante foi realizada empregando o radical livre DPPH e o perfil cromatográfico analisado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). A infusão das folhas e flores secas e frescas de *Salvia officinalis* mostraram baixa atividade citotóxica, enquanto *Rosmarinus officinalis* apresentaram alta atividade, a partir de 2000µL de chá. Em relação à atividade antioxidante, todos os extratos mostraram atividade a partir de 293,32 µg/mL, mas moderada, quando comparada com quercetina e BHT. Em relação ao perfil cromatográfico, os vegetais apresentaram variação na composição química.

Palavras-chave: *Salvia officinalis*. *Rosmarinus officinalis*. *Artemia salina*. Atividade antioxidante. Perfil cromatográfico.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *Commelina cayennensis*

Santos, G.P.¹, Andrade, A.F.¹, Negrete, C.L.¹, Oliveira, E.J.T.¹, Sarate, S¹, Furtado, I.², Xavier, P.C.N.³, Yano, M.³

¹ Curso de Farmácia – Universidade Católica Dom Bosco

² Departamento de Pós-Graduação do Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande – MS, Brasil.

³ Docente pesquisadora – Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande – MS, Brasil.
e-mail: gpsbio@gmail.com

Resumo

Introdução: *Commelina cayennensis* pertencente à família das Commelinaceae é popularmente conhecida como erva-de-santa-luzia com ampla distribuição geográfica no Brasil. Estudos etnobotânicos com *Commelina erecta* apontam sua utilização para alívio de doenças renais, outros indicam ainda seu uso para o tratamento de doenças oftálmicas como a conjuntivite. **Objetivos:** Realizar a avaliação de citotoxicidade, atividades microbiológicas e larvicida do extrato etanólico de *C. cayennensis*. **Metodologia:** Para os testes de toxicidade e larvicida, utilizaram-se respectivamente náuplios do microcústáceo *Artemia salina* e larvas de *Aedes aegyptii* nas concentrações de 500; 250; 125 e 62,5 ppm, em quadruplicata. Na avaliação da atividade antimicrobiana, foram utilizadas cepas padrão, semeadas em ágar Muller-Hinton nas concentrações de 100, 50 e 25% juntamente com o controle positivo de acordo com cada microorganismo testado. As placas foram incubadas por um período de 24h para posterior leitura. **Resultados:** Nos ensaios biológicos com *A. aegyptii*, não foram evidenciados resultados significativos, porém frente a *A. salina*, mostraram resultados nas concentrações de 100% em 250 ppm e 50% na faixa entre 125 e 62,5 ppm, definida em termos de CL₅₀ (90,3910 mg/L) seguido pelo cálculo de Probits. **Conclusão:** O extrato etanólico da planta apresentou resposta de mortalidade frente a *A. salina* considerável. Há necessidade de novos experimentos para ampliar conhecimentos, pois é raro o estudo do referido vegetal.

Agradecimento: PIBIC/UCDB e Curso de Farmácia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA DROGA VEGETAL DE *Baccharis Trimeris* COMERCIALIZADA NO MERCADO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE, MS

Bonin, C. M.¹; Carollo; C.A.²; Ferreira, K.M.¹; Locatelli, N. C.¹;
Sversut, R. A.¹; Tavares, M.S.S.¹.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

² Departamento de Farmácia e Bioquímica, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.
melishastephanie@gmail.com

Resumo

A droga vegetal de carqueja (*Baccharis trimera*) é utilizada na medicina tradicional como estomáquica, diurética e na regulação das funções hepática e biliar devido ao sabor amargo. Deve conter no mínimo 0,5% de flavonóides totais e 0,3% de óleo essencial. Os flavonóides presentes são associados a sua atividade antioxidante e antiinflamatória e o óleo essencial a ação antimicrobiana. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de uma amostra da droga vegetal de carqueja comercializada no Mercado Municipal de Campo Grande, MS. Foram avaliados os parâmetros de qualidade preconizados pela Farmacopéia Brasileira, 4ª Edição, a saber: Análise Farmacobotânica, Identificação de Constituintes Químicos, Ensaio de Pureza, Ensaio de Caracterização e Doseamento de Ativos. A Análise Farmacobotânica e os Ensaio de Identificação e de Caracterização demonstraram concordância com o estabelecido pelo Compêndio Oficial. A planta comercializada não apresentava rotulagem, nem identificação e informações sobre o produto. Dentre as irregularidades encontradas destacam-se o alto teor de umidade e o baixo teor de flavonóides e óleo essencial. A umidade excessiva favorece o crescimento de microrganismos e os baixos teores de princípios ativos comprometem a eficácia terapêutica do produto. Os resultados encontrados demonstraram problemas na qualidade da amostra de carqueja comercializada por raizeiros, evidenciando a necessidade de uma maior intensificação na vigilância de produtos à base de plantas medicinais.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDICAMENTOS CONTENDO O FÁRMACO CLORIDRATO DE PROPRANOLOL ADQUIRIDOS NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Benetti, C.N.¹; Cardoso, T.F.M.²; Francisco, F.L.¹; Arima, M.R.¹; Kassab, N.M.³

¹ Curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

² Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Departamento de Farmácia-Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

³ Laboratório de Controle de Qualidade, Departamento de Farmácia-Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil. e-mail: cibeles_nb@hotmail.com

Resumo

O cloridrato de propranolol é um fármaco muito utilizado na terapia anti-hipertensiva e cardíaca, pertencente a classe dos beta-bloqueadores não-seletivos. O controle de qualidade de medicamentos assegura a eficácia e a inocuidade, impedindo problemas relacionados a toxicidade. Devido a diversidade de laboratórios que fornecem medicamentos esta pesquisa objetivou verificar a equivalência farmacêutica de medicamentos contendo cloridrato de propranolol disponíveis na rede pública de MS. Os ensaios foram realizados nos medicamentos: referência (R), genéricos (R1 e R2) e similares (RS1 e RS2). As amostras R1, R2, RS1 e RS2 foram obtidos na rede pública de diferentes municípios do Estado de MS. Foram realizados os testes: variação de peso, resistência ao esmagamento, friabilidade, desintegração e doseamento. Todas as amostras estavam dentro do especificado quanto à variação de peso, desintegração e friabilidade. Somente RS1 e RS2 apresentaram resistência ao esmagamento inferior a 3 KgF, parâmetro mínimo exigido pela Farmacopéia Brasileira (2010). Construiu-se uma curva de calibração com análise em triplicata em diferentes concentrações: 0,005 a 0,04 mg/mL ($r = 0,9997$) em 290 nm. Os teores encontrados em R foram 102; 103,5 e 103,5 %. Nas amostras R1 (98,75; 95,3 e 99,25 %) e R2 (95,6; 94,36; 94,5 %) os teores de fármaco estavam de acordo. No medicamento RS1 os teores foram 105,34; 101,14; 102,78 % e em RS2 (102,78; 102,9; 103,51 %). A Farmacopéia Brasileira (2010) preconiza o teor de propranolol em comprimidos entre 92,5 e 107,5 %. Todas as amostras apresentaram quantidade adequada de fármaco. Somente as amostras RS1 e RS2 demonstraram valores inadequados quanto a resistência ao esmagamento. Este parâmetro pode em longo prazo, interferir na qualidade dos medicamentos. O ensaio de perfil de dissolução também preconizado está sendo realizado para verificar a influência da baixa resistência ao esmagamento na liberação do fármaco. Agradecimentos: FUNDECT, CNPq e UFMS.

AValiação DA TOXICIDADE AGUDA, ANÁLISE HEMATOLÓGICA E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM CAMUNDONGOS EXPOSTOS AO EXTRATO DAS SEMENTES DE *Lupinus paranensis*.

Diedrich D.^{1*}, Altenhofen D.¹, Kaipper G.¹, Santana D.¹, Linares C. E. B.¹ e Giacomelli S. R.¹

Departamento de Ciências da Saúde

¹ Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. denidiedrich@gmail.com.

Introdução: O gênero *Lupinus* compreende a cerca de 280 espécies com características herbáceas, arbustivas, multi e unifoliadas. Dentre essas espécies encontra-se *Lupinus paranensis* (Hassl.) C. P. Sm., de ocorrência natural no Rio Grande do Sul, espécie a qual carece de estudos toxicológicos e farmacológicos. **Objetivo:** Este trabalho buscou avaliar a toxicidade aguda, assim como realizar análises hematológica e estresse oxidativo em camundongos expostos ao extrato metanólico das sementes de *L. paranensis*. **Metodologia:** Foram utilizados 3 camundongos albinos fêmeas por dose, pesando 35-45 g. A avaliação da toxicidade aguda foi realizada pelo método de classes (2000 mg.kg⁻¹). O extrato foi dissolvido em água destilada e Tween 80, administrado por via oral nas doses de 2000, 300, 50 e 5 mg kg⁻¹, além do grupo controle que recebeu apenas o diluente. Após 24 horas, foi realizada a eutanásia dos animais. Quantificou-se os radicais livres pela técnica TBARS segundo Ohkawa *et al.* **Resultados:** De acordo com os resultados, a DL₅₀ foi aferida como superior a 5000 mg .kg⁻¹. Na dose de 2000 mg.kg⁻¹, ocorreu um aumento de peso significativo (p>0.05) de 9.4 % ± 3. Quanto a peroxidação lipídica houve uma redução de radicais livres significativas nas doses 2000, 300 e 50 mg .kg⁻¹. Nas análises hematológicas (hematócrito, hemoglobina, glóbulos brancos e glóbulos vermelhos) não ocorreram diferenças significativas entre os grupos testes e controle. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos pode-se verificar que o extrato das sementes de *L. paranensis* administrado em camundongos não causou efeitos tóxicos ou alterações hematológicas. Entretanto, ocorreu uma diminuição dos radicais livres nos órgãos analisados, demonstrando assim, um efeito antioxidante.

AValiação de Sistema Automatizado *VERSUS* Método de Disco-Difusão na Detecção da Produção de Beta-Lactamase de Espectro Estendido (ESBL) em *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*

Nóbrega, G. D.¹, Ferreira, K. M.², Watanabe, A. C.², Lopes, F. A.³, Carvalho, N. C. P.³, Sposito, F.L.E.⁴, Chang, M. R.⁴

¹Mestrando Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil;

²Graduando em Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil;

³Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil;

⁴Departamento de Farmácia-Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

Resumo

Beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) são enzimas capazes de hidrolisar beta-lactâmicos (exceto cefamicinas e carbapenêmicos) e são inibidas por inibidores de beta-lactamases como ácido clavulânico (AC). As AmpC beta-lactamases conferem resistência às cefalosporinas de espectro estendido, são sensíveis aos carbapenêmicos, mas, não tem sua atividade diminuída na presença de AC. Por outro lado, são inibidas por ácido fenil borônico (AFB). O sistema automatizado Vitec 2 (BioMérieux) utiliza a diferença dos valores de concentração inibitória mínima (CIM) de cefepime (CPM), cefotaxima (CTX) e ceftazidima (CAZ) isoladas e quando em associação ao AC para identificar produção de ESBL por Enterobactérias, que apresentam CIM aumentada quando na presença do inibidor. Este estudo teve como objetivo avaliar *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* isoladas de pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade de Mato Grosso do Sul, que tiveram o teste de suscetibilidade antimicrobiana realizado pelo Vitec 2, no período de agosto a dezembro de 2010. Dentre os isolados, foram triados os que apresentaram resistência à cefoxitina (CFO) e/ou produção de ESBL. Estas amostras foram então submetidas a teste fenotípico de disco difusão com discos de CFO, CFO+AFB, CTX, CTX+AC e CTX+AC+AFB. De 25 amostras testadas, nove (36%) foram produtoras de ESBL e AmpC simultaneamente pelo método de disco-difusão. Dentre estas, apenas 6 (24%) foram identificadas como produtoras de ESBL pelo Vitec 2. Essa observação corrobora com dados da literatura que sugerem que bactérias produtoras de ESBL e AmpC concomitantemente, podem ter o resultado de ESBL mascarado. A utilização do AFB na técnica manual inibiu a produção de AmpC, permitindo a expressão da ESBL. Esse conhecimento pode ser útil para a compreensão de possíveis falhas terapêuticas e considerando a praticidade da técnica manual, recomenda-se a realização da mesma em laboratório hospitalar para auxiliar a CCIH e corpo clínico.

AValiação DO EFEITO DA DESIDRATAÇÃO CELULAR E DA SINvastatina NA DOSAGEM DE ERGOSTEROL EM *Candida albicans*.

Linares, C. E. B.^{1*}, Altenhofen, D.¹, Schlosser, T.¹; Righi, G.¹; Ceolin, T.¹, Mack, J. M.¹,
Diedrich, D.¹, Giacomelli, S. R.¹ Cezarotto, V. S.¹

¹ Departamento das Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Rio Grande do Sul, Brasil. *clinares@fw.uri.br

Resumo

As infecções fúngicas associadas à resistência têm se tornado um problema à clínica. Estas são causadas principalmente pela *C. albicans*, fungo leveduriforme que apresenta vários fatores de resistência, incluindo a diminuição do conteúdo de ergosterol celular. O ergosterol, nos fungos, desempenha papel importante na manutenção da integridade da membrana celular, sendo sua síntese semelhante a do colesterol em humanos, e sua redução, na membrana celular, vinculada a maior resistência a antifúngicos poliênicos. Apesar destes conhecimentos, escassos são os trabalhos que demonstram a ação dos hipocolesterolêmicos sobre a síntese do ergosterol fúngico. A ser, ainda ponderado, temos a metodologia de determinação do ergosterol que é recente e considera a massa fúngica úmida, um ponto crítico e contestável. Com base neste conhecimento, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes formas de desidratação das células fúngicas na dosagem do ergosterol, e estabelecer a influência da sinvastatina na síntese do mesmo. Quatro isolados de *Candida* foram expostos a 10, 40 e 80 µg/mL de sinvastatina e outras quatro foram submetidas a diferentes métodos de desidratação. A dosagem do ergosterol para os testes foi realizada por HPLC. Os resultados mostraram diferenças significativas ($P < 0,05$) entre a desidratação por inversão e liofilização, apontando a liofilização como um método promissor a ser acoplado ao de extração, por eliminar variações referentes à hidratação celular. Quanto ao efeito da sinvastatina, observou-se que as células de *C. albicans* expostas a esse fármaco apresentaram concentrações de ergosterol significativamente ($P < 0,05$) menores que as controles, possivelmente devido a ação inibitória da sinvastatina sobre a enzima HMG-CoA redutase. Assim sendo, o efeito da sinvastatina sobre o conteúdo de ergosterol fúngico pode contribuir para uma maior resistência fúngica a poliênicos, uma vez que fármacos deste grupo dependem do ergosterol para exercerem sua atividade.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE FORMULAÇÃO ANTI-SOLAR COM FPS 30 IN VITRO

Morales, Cristiano¹; Parente, Bruna de Oliveira²; Agostini, Juliana da Silva²; Raminelli, Ana Cláudia Pompeu²; Rodrigues, Ricardo Marques¹

¹ Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS. ricardo_rodrigues.ms@hotmail.com

Resumo

Introdução: Devido à grande intensidade do sol, faz-se necessário o uso diário de protetores solares. Porém, o aumento da procura pelos produtos cosméticos tem gerado a necessidade de desenvolver análises microbiológicas nas matérias-primas usadas para a manipulação de cosméticos, como também nos produtos finais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar a qualidade de formulação anti-solar com FPS 30 *in vitro*, avaliando a contagem microbiana, tendo em vista que a atenção no controle dos produtos assegura que a carga microbiana possivelmente existente não comprometa a qualidade final do produto e a segurança do consumidor. **Metodologia:** O produto anti-solar foi analisado microbiologicamente, sendo inoculado em placas contendo os meios de Ágar Lethen, Ágar Mac Conkey, Ágar Sabouraud e caldo de Lethen. No laboratório de Microbiologia da UNIGRAN, através da metodologia do Kit New Plus I, que pesquisa contagem global de microorganismos mesófilos, coliformes totais e fungos. **Resultados:** Foi realizada a Análise de um produto manipulado os resultados obtidos foram satisfatórios entre, 10² a 10³ UFC/g (mL), tanto na contagem global de microorganismos mesófilos, como na contagem de coliformes totais e fungos **Conclusões:** O estudo realizado demonstrou eficiência na conservação do produto, após sua manipulação, obtendo, assim, êxito na conservação do mesmo, justificando o uso das boas práticas de manipulação.

Palavras-chave: Análise microbiológica, Cosméticos, Filtros Solares.

Agradecimento: Unigran

AVALIAÇÃO QUÍMICA QUALITATIVA DO CONTEÚDO DECLARADO NA ROTULAGEM DE UM PRODUTO NATURAL COMERCIALIZADO COMO MEDICAMENTO NA REGIÃO SUL DO ESTADO DA BAHIA.

Santana, A.C.M.¹, Viana, F.C.², Gouveia, I.A.³, Sena, L.A.⁴, Amaral, C.J.⁵ Moura, R.M.X.⁶

¹Docente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul/UNIME-Itabuna, anacarolinasant@ig.com.br; ²Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, cardoso-felipe@hotmail.com. ³Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, iran.gouveia@hotmail.com. ⁴Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, lu_as31@hotmail.com. ⁵Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, cayofarma@gmail.com. ⁶Coordenadora do curso de Farmácia das Faculdades do Sul – FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, rutemoura30@hotmail.com

Resumo

A população mundial apresenta preferência por produtos naturais englobando alimentos organicamente produzidos na alimentação e plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para o tratamento de doenças. Contudo, apesar da regulamentação em vigor no Brasil, ocorrem alguns eventos que preocupam os órgãos de vigilância em saúde, especialmente quando envolvem produtos comercializados como milagrosos para uma população crédula e confiante na terapêutica natural. Na região sul da Bahia tem sido comercializado um produto propagandeado como medicamento fitoterápico, eficaz para variadas doenças e com composição química constituída por extratos vegetais como carqueja, camomila, hortelã e chá verde, porém com um número de registro na rotulagem compatível com registro de alimentos o que desobedece a legislação específica em vigor. O objetivo deste trabalho foi verificar se a composição química declarada na rotulagem do produto equivale ao conteúdo químico presente no produto. Foram adquiridas amostras dos produtos em cidades do interior da região sul do estado da Bahia e estas foram analisadas no laboratório de Farmacognosia das Faculdades do Sul – FACSUL/UNIME-Itabuna. O procedimento inicial realizado foi baseado nos métodos de identificação presentes na Farmacopeia Brasileira (F.B.), utilizando como técnica a cromatografia em camada delgada, exceto o chá verde que como não possui monografia na F.B. foi identificado baseado em literatura. Para identificação do extrato de chá verde foi obtido como resultado uma mancha principal correspondente a 3-O-metilquercetina com Rf 0,30 o que comprova a presença deste extrato no produto. Na identificação da carqueja e do hortelã não houve resultado positivo. Na identificação da camomila foram observadas manchas na CCD equivalentes a herniarina com Rf 0,35, cis/trans-eno-inodicio-eter com Rf 0,6 e uma mancha central equivalente a α -biabolol confirmando a presença do extrato de camomila. Conclui-se que o produto além de estar sendo comercializado em desacordo com a legislação sanitária, não possui a composição química declarada na rotulagem o que pode causar um problema de saúde pública pois o consumidor pode não ter efeito terapêutico ou ainda desenvolver reações inesperadas na utilização do produto.

Palavras-Chave: produtos naturais, alimentos, legislação.

Agência Financiadora: FACSUL/UNIME-Itabuna.

CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULA DE PREDNISONA ACETATO A PARTIR DE DIFERENTES EXCIPIENTES

Iwamoto, R. D.¹; Hall, C. S.¹; Barros, P. F. D.²; Raminelli, A. C. P.³; Utumi, J. M.³

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Dourados / MS.

²Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Dourados / MS.

³Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Dourados / MS.

E-mail para contato da orientadora: hanacbr@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: O controle de qualidade é fundamental em todo processo de manipulação, desde a matéria prima até a eficácia do produto acabado, independentemente da escala de produção. A matéria-prima presente em uma formulação farmacêutica, pode afetar a dissolução e a velocidade de absorção do fármaco. Por essa razão, a importância da avaliação das variáveis efetuadas na formulação contidas em formas farmacêuticas sólidas **Objetivo:** Verificar a compatibilidade de diferentes excipientes em relação ao fármaco prednisona acetato com o intuito de obter uma formulação adequada quanto aos parâmetros de qualidade. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas cápsulas de prednisona acetato 20mg em dois tipos de excipientes para análise do peso médio, uniformidade de conteúdo e dissolução. **Resultados e Discussão:** Foram avaliadas duas amostras em excipientes diferentes sendo todas aprovadas no teste de peso médio, os testes de uniformidade de conteúdo obteve-se bom resultados na formulação 1 sendo que o mesmo foi aprovado e na formulação 2 ocorreu valores mais baixos com três amostras reprovadas no teste. O uso de alguns excipientes utilizados na elaboração da formulação, como o amido, tende a favorecer a dissolução de fármacos pouco solúveis em água como é o caso da prednisona. Por outro lado, o dióxido de silício coloidal ou talco e o estearato de magnésio que atuam como lubrificantes e deslizantes, dificultam a dissolução e devem ser adicionados em mínimas quantidades. **Conclusão:** Os resultados foram considerados satisfatórios no teste de dissolução, baseado nos parâmetros: água como meio de dissolução (900 mL, a 37°C ± 0,5°C), cesta e pá e rotação de 50rpm.

Palavras-chave: Controle de qualidade, excipiente, cápsula, prednisona.

CONTROLE DE QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE CAMPO GRANDE, MS

Santos, G.P.¹, Maldonado, K.S.¹, Oliveira, E.J.T.¹, Negrete, C.L.¹, Xavier, P.C.N.¹, Porto, K.R.A.², Machado, A.A.¹, Yano M.^{1,3}

¹ Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil;

² Curso de Nutrição, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil;

³ Programa de Mestrado em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil. e-mail: gpsbio@hotmail.com

Resumo

Introdução: Com o ressurgimento do interesse pela fitoterapia, reforça-se a preocupação em coibir a comercialização e utilização de produtos que estão no mercado, sem o prévio conhecimento da ação do seu princípio ativo. **Objetivo:** O presente trabalho teve como meta, avaliar os fitoterápicos mais utilizados pela população de Campo Grande/MS quanto às análises dos rótulos e das bulas. **Métodos:** as bulas e os rótulos foram analisados e verificado se estão adequados às orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e se estes possuem informações necessárias para o uso de forma correta e segura, além de realizar análises microbiológicas, macroscópico e físico-químico das amostras. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos na análise de rótulos e de bulas, observou-se que os fitoterápicos comercializados em Campo Grande/MS carecem de padronização e conduta perante a legislação específica. Quanto aos testes microscópicos, foi identificado contaminação das amostras por *Enterobacterias*, enquanto os testes macroscópicos e físico-químicos alertaram para as alterações não condizentes com o padrão exigido. **Conclusão:** A legislação é um importante apoio à aplicação das Boas Práticas de Fabricação e de Garantia de Qualidade, propiciando a obtenção de matérias-primas vegetais e medicamentos fitoterápicos de qualidade, garantindo a sua segurança e eficácia, como agentes promotores da saúde que são.

Agradecimento: PIBIC/UCDB e ao Curso de Farmácia

CONTROLE DE QUALIDADE PARCIAL DA ESPINHEIRA-SANTA UTILIZADA EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DE RIO VERDE-GO

Alves, N.M.¹, Jesus, W.M.M.¹

¹Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, Fesurv - Universidade de Rio Verde, Rio Verde-GO, Brasil. nilda_alves_1@hotmail.com

Resumo

Por espinheira santa entendem-se várias espécies do gênero *Maytenus*, sendo *Maytenus ilicifolia* Martius, *Maytenus aquifolium* Martius, *Sorocea bonplandii* Baillon e *Zollernia ilicifolia* as tradicionalmente utilizadas pela população. Por apresentarem semelhanças morfológicas entre suas folhas, as adulterações ou trocas são frequentes na comercialização da espécie autêntica, *Maytenus ilicifolia* Martius com ação anti-ulcerogênica comprovada. Visando o controle de qualidade da matéria - prima vegetal, cápsulas contendo pó de espinheira-santa foram manipuladas em 5 farmácias de manipulação de Rio Verde – GO, todas adquiridas juntamente com laudo de controle de qualidade interno, sendo que as farmácias encaminharam também os lotes e cópias dos laudos dos fornecedores. Avaliaram-se inicialmente os laudos das matérias-primas e posteriormente foram realizados ensaios de pureza (teor de cinzas e umidade) e qualidade química, por meio de testes gerais de caracterização de grupos químicos e doseamento de taninos totais. Todos os ensaios seguiram as recomendações oficiais e atendendo às características químicas próprias da droga. Na análise dos laudos, três identificaram como espinheira santa a espécie *Sorocea bonplandii*, espécie não farmacopêica e sem estudos de eficácia. Nesses casos as três amostras foram reprovadas já que o mercado fornece medicamentos rotulados e identificados como *Maytenus ilicifolia*. Nos testes de peso médio e caracterização qualitativa de constituintes químicos todas as amostras foram aprovadas. No teste de umidade todas as amostras foram reprovadas e no teste de cinzas totais apenas duas foram aprovadas. No doseamento todas as amostras apresentaram teores de taninos totais inferiores ao estabelecido na literatura. O resultado final mostra a baixa qualidade na comercialização de fitoterápicos, gerando prejuízos à população e descrédito dos mesmos. Nota-se pouca atenção quanto à falta de conhecimento das espécies botânicas por parte das farmácias de manipulação. Por outro lado, a legislação vigente com todo seu rigor, não se mostra eficaz na eliminação de tais falhas de qualidade, necessitando de determinações mais específicas ao segmento dos fitoterápicos, protegendo dessa forma os consumidores.

CORRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, TEOR DE FENÓIS E PERFIL CROMATOGRÁFICO DOS EXTRATOS DAS FLORES DE *Achyrocline satureoides* (Lam) DC. (MACELA)

HARADA, Erika¹; CAMARGO, Aline Mara Moisés²; COUTINHO, Izabel³; VIEIRA, Maria do Carmo⁴; CARDOSO, Cláudia Andrea⁵; MELO, Adriana Mestriner Felipe⁶

¹ Discente de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados/MS.

² Discente de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados/MS.

³ Docentes do do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS.

⁴ Docente da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados / MS.

⁵ Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS, Dourados/ MS

⁶ Docentes do do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados / MS.

E-mail para contato: mestriner@unigran.br

Resumo

As flores de *Achyrocline satureioides* (LAM) DC (MACELA) foram cultivadas no HPM (Horto de Plantas Medicinais) na Universidade Federal da Grande Dourados e coletadas em março de 2008. O extrato vegetal foi preparado a partir de 20 gramas das flores trituradas e submetido à maceração com 500 mL de hexano, acetato de etila e etanol, sucessivamente, por duas vezes consecutivas, secos entre a primeira e a segunda extração. As diluições foram preparadas partindo-se dos extratos nas concentrações de 10-500 µg/mL em etanol. Os extratos obtidos foram submetidos aos ensaios de atividade antioxidante empregando o radical livre DPPH, teor de fenóis utilizando o reagente Folin Ciocauteau e o perfil cromatográfico empregando CLAE. A amostra MFH mostrou maior rendimento (3,46%) seguido de MFE (2,84%) e MFAE (0,18%). Em relação a atividade antioxidante (CI₅₀ µg/mL) o extrato MFAE (63,84 µg/mL) apresentou maior potencial do que MFE (69,72 µg/mL) e MFH (113,81 µg/mL). O extrato hexânico mostrou maior teor de fenóis do que os outros extratos. A análise por CLAE demonstrou que o solvente hexânico foi o melhor solvente extrator para o pico de 14,8 minutos e que a atividade antioxidante não está diretamente relacionada a esse pico, mas sim a outras substâncias presentes no início do cromatograma que estão em menor concentração no MFAE e MFE. As análises mostraram que as flores cultivadas no HPM são ricas em compostos antioxidantes e que o rendimento dos extratos não está diretamente relacionado à quantidade de antioxidantes, além da presença de pico em 14,8 minutos.

Palavras chave: *Achyrocline satureioides*, atividade antioxidante, teor de fenóis, CLAE.

DETECÇÃO DE DNA GENÔMICO DE *Enterococcus faecium* POR REACÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE EM TEMPO REAL

Furtado, I.¹, Xavier, P.C.N.^{1,2}, Oliveira, E.J.T.², Negrete, C.L.², Santos, G.P.², Palhares, D.B.^{1,3}, Martins, A.S.⁴,

¹ Departamento de Pós-graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;

² Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil;

³ Departamento de Pediatria do Hospital Universitário, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil;

⁴ Laboratório de Fisiologia Geral e Molecular, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil. e-mail: pxavier@ucdb.br

Resumo

Introdução: *Enterococcus faecium* são patógenos oportunistas que podem causar infecções em pacientes com longa permanência hospitalar e aqueles que recebem politerapia antimicrobiana. **Objetivo:** Identificar a presença de *Enterococcus faecium* por métodos convencionais e por reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. **Método:** foram analisadas 50 amostras de sangue e swab retal coletados de recém nascidos com quadro clínico de infecção, internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Resultados:** Não foram identificadas nenhuma amostra positivas pelos métodos convencionais, no entanto, oito amostras permitiram a visualização de bandas condizentes com a presença de DNA do microrganismo em questão. **Conclusão:** a técnica de PCR em Tempo Real constitui um método rápido e de alta especificidade para o diagnóstico de infecções. Sugere-se que a eficácia, segurança e rapidez da técnica aplicada, poderá se tornar uma ferramenta de auxílio imprescindível no que tange o tratamento específico e em tempo hábil. Espera-se que a implantação desta técnica como rotina dentro do hospital favoreça bons prognósticos e colabore com o bem-estar dos pacientes.

Agradecimento: FUNDECT/UCDB.

DETERMINAÇÃO *IN VITRO* DE RADIAÇÃO UVB EM PROTETORES SOLARES FPS 15 INDUSTRIALIZADOS

IWAMOTO, Renan Donomae¹; GUEDES, Najila Monteagudo¹; BARROS, Pedro Fernando Diniz²; RAMINELLI, Ana Cláudia Pompeu³; STEFANELLO, Thaline³; ALONSO, Camila Panzetti³

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados/MS, Brasil.

²Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados/MS, Brasil.

³Docente do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Dourados/MS, Brasil. Email para contato da orientadora: hanacbr@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: Os protetores solares apresentam a função de proteção da pele contra os danos causados pelas radiações, demonstrando maior eficácia dependendo da quantidade e do tipo de filtro utilizado na formulação. A fotoproteção obtida pelo valor de FPS é determinada por testes em voluntários humanos, porém se realizadas técnicas *in vitro* pode-se obter resultados aproximados quando se avalia o produto em relação ao seu grau de proteção. **Objetivo:** Analisar os produtos protetores solares para verificação do valor de FPS (UVB) *in vitro* declarado no rótulo pelos fabricantes. **Materiais e Métodos:** Para a realização da pesquisa foram obtidos quatro produtos protetores solares industrializados com FPS 15. Após serem selecionadas as amostras, foram realizadas as análises de determinação de FPS *in vitro* por espectrofotometria. **Resultados e Discussão:** Após efetuados os cálculos através da equação preconizada por Mansur *et al.* (1986), os resultados de FPS das amostras analisadas foram: produto A – FPS 14,44, produto B – FPS 11,05, produto C – FPS 7,33, produto D – FPS 2,20. Não há dúvida que os testes mais precisos para a determinação de FPS são os realizados *in vivo*, porém, pelo fato de serem testes com custo elevado não é viável para o controle rotineiro por parte das indústrias. Por isso, o teste *in vitro* proposto é viável para o controle de qualidade, apresentando valores aproximados para o FPS. A metodologia que foi utilizada não pode ser um resultado conclusivo, pois, a técnica preconizada por Mansur (1986) e seus colaboradores quantificam filtros UVB (290-320 nm), sendo assim, como nas amostras há associações de filtros solares UVA (320-400 nm) isso poderá ter interferido na leitura da absorvância na região do UV. **Conclusão:** Os resultados obtidos não podem ser conclusivos, pois as amostras analisadas apresentam componentes que podem ter interferido na análise.

Palavras-chave: Protetor solar, FPS, UVB.

EFEITO DA *Caralluma fimbriata* NA CONTAGEM DIFERENCIAL DE CÉLULAS DO SANGUE E NO DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL

Gonçalves, C.A.¹; Mauro, M.O.²; Pillon, K.R.A.P.¹; David, N.¹; Monreal, A.C.D.³; Cunha-Laura, A.C.⁴; Brochado-Antoniolli, A.C.M.⁵; Oliveira, R.J.¹

¹Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular) do Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo, Brasil; ³Departamento de Morfofisiologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁴Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁵Departamento de Clínica Cirúrgica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo

A obesidade nos últimos anos tornou-se uma pandemia e a busca por medicamentos, em especial os naturais, mesmo sem estudos prévios, que atuem nesta doença aumentou. Desta forma, a *Caralluma fimbriata* (CF – 500mg/Kg, via oral – v.o.), composto amplamente utilizado como moderador de apetite, foi avaliado neste experimento em camundongos para a verificação dos efeitos na contagem diferencial de células do sangue e parâmetros gestacionais. Utilizou-se 40 fêmeas prenhes distribuídas em: Grupo Controle (GC) receberam água destilada (v.o) por todo o período experimental (15 dias antes do acasalamento e durante todo o período gestacional - pg); Grupo Pré-tratamento (GP) receberam CF v.o. durante 15 dias anteriores ao acasalamento; Grupo Organogênese (GO) receberam CF durante o período de organogênese (5^o ao 15^o dia gestacional - dg); Grupo Gestacional (GG) receberam CF durante todo o pg (1^o ao 18^o dia); Grupo Contínuo (GCont) foram tratados como o GC, no entanto, em substituição à água foi administrada a CF. A análise estatística (ANOVA/Tukey;Kruskal-Wallis/Dunn) indicou que não há diferenças entre o peso inicial, final e ganho de peso da fêmeas e há uma tendência de redução do peso fetal a medida que se aumenta os dias de tratamento com CF. O peso da placenta não apresentou diferença. Em relação à taxa de reabsorção verificou-se diferença estatisticamente significativa para o grupo GG em relação ao GC (Taxa de reabsorção GC 1,90%; GG 4,83%). Na contagem diferencial de células do sangue verificou-se que não há diferenças significativas para linfócitos, neutrófilos, eosinófilos, monócitos e basófilos. Frente aos dados apresentados pode-se inferir que a CF não foi eficiente em reduzir o ganho de peso das fêmeas prenhes bem como não alterou os parâmetros gestacionais analisados e a contagem diferencial de células do sangue. No entanto, apresentou capacidade de aumentar significativamente a taxa de reabsorção que pode contra indicar o uso da mesma no período gestacional.

Apoio Financeiro: FUNDECT

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA GOMA GELANA NA CONTAGEM DIFERENCIAL DE CÉLULAS DO SANGUE.

Pillon, K.R.A.P.¹; Mauro, M.O.²; Gonçalves, C.A.¹; David, N¹; Cunha-Laura, A.L.³; Monreal, M.T.F.D.⁴; Monreal, A.C.D.⁵; Ribeiro, L.R.²; Oliveira, R.J.¹

¹Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biologia Celular e Molecular) do Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, São Paulo, Brasil; ³Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁴Departamento de Farmácia-Bioquímica, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil; ⁵Departamento de Morfofisiologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo

A gelana é uma goma utilizada como espessante em alimentos e medicamentos e ainda não está bem caracterizada como alimento funcional. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da sua suplementação na contagem diferencial de células do sangue. Foram utilizados 40 camundongos *Swiss* machos em idade reprodutiva subdivididos em 4 grupos experimentais (n=10): Controle Negativo (CN) – recebeu água destilada por gavagem (v.o. – 90 dias consecutivos) e intraperitoneal (i.p. – 2x/semana na 3ª e 4ª semanas) no volume máximo de 0,1mL/10g peso corpóreo (p.c.); Controle Positivo (CP) – recebeu 1,2-Dimetilhidrazina na 3ª e 4ª semanas (2x/semana) na dose de 20mg/Kg p.c.; Gelana (G) - foi tratado como o grupo controle negativo só que utilizou a gelana na dose de 200mg/Kg p.c. em substituição a água destilada v.o.; Grupo Experimental (GE) – foi tratado como o controle positivo só que em substituição a água destilada v.o., utilizou-se a gelana. A análise estatística foi realizada por ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/Dunn, segundo a natureza dos dados, e os resultados demonstram que a gelana propicia aumento, estatisticamente significativo, do número de linfócitos no grupo experimental (CN 49,50±2,53; CP 48,30±2,67; G 49,90±4,46; GE 67,50±2,07). Em relação à frequência de neutrófilos nenhuma diferença importante foi verificada. No entanto, há uma tendência ao aumento do número de neutrófilos no grupo G. Os grupos tratados com gelana (G e GE) apresentam uma redução da quantidade de monócitos, eosinófilos e basófilos em relação ao grupo controle. Mas, somente a redução de monócitos (CN 10,60±2,06; CP 12,40±1,51; G 4,40±0,96; GE 6,60±1,09) e eosinófilos (CN 6,00±0,88; CP 6,10±1,03; G 2,40±0,62; GE 3,10±0,94) do grupo G são estatisticamente significativos. Frente a estes dados sugere-se que a gelana possa agir como agente imunomodulador e em especial na resposta inflamatória causada pela administração da DMH.

Apoio Financeiro: FUNDECT

ESTUDO DE FORMULAÇÃO DE COMPRIMIDOS EMPREGANDO DELINEAMENTO EXPERIMENTAL SIMPLEX

Hilgert, R.N.^{1*}; Bica, V.C.²; Petrovick, P.R.²; Ortega, G.G.²

¹Curso de Farmácia, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – *Campus* de Frederico Westphalen, Frederico Westphalen-RS, Brasil. ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil. *romeunh@fw.uri.br

Resumo

Estudos de formulação são conduzidos com o intuito de avaliar e otimizar complexos farmacêuticos durante os processos e na forma farmacêutica final. Neste contexto, o trabalho objetiva avaliar a viabilidade do emprego de delineamento experimental simplex em um estudo de formulação contendo carbamazepina (CBZ) como fármaco-modelo. No diagrama, os pontos representam as misturas binárias e ternárias dos componentes CBZ, macrogol 8000 (PEG) e celulose microcristalina (MIS). As formulações foram obtidas por mistura dos componentes em gral e comprimidas utilizando compressora rotativa qualificada. As variáveis de resposta foram dureza, tempo de desintegração, percentual dissolvido em 30 min (DP30) e área sob a curva (ASC₅₋₂₄₀). Foi empregado programa estatístico Minitab ver. 15. A média dos dados obtidos compõem a matriz experimental, utilizada na resolução do delineamento simplex. Para dureza, observa-se interação negativa entre os componentes binários, entretanto esta variável é influenciada positivamente pela interação CBZ-PEG-MIS. Para tempo de desintegração, observa-se interação positiva entre CBZ-PEG e entre PEG-MIS, contudo a interação CBZ-MIS e CBZ-PEG-MIS exerce efeito negativo. Para DP30, apenas a interação CBZ-MIS possui efeito positivo, as demais têm efeito negativo. Para ASC₅₋₂₄₀, observa-se que as interações CBZ-MIS e PEG-MIS exercem efeito positivo, entretanto, as interações CBZ-PEG e CBZ-PEG-MIS possuem efeito negativo. A análise de gráficos de contorno corrobora com os resultados anteriores e dos ensaios de dissolução, indicando efeito sinérgico negativo dos componentes PEG e MIS sobre a velocidade de dissolução da CBZ. Portanto, no estudo, nove misturas foram delineadas, obtidas e avaliadas tecnologicamente. A resolução do delineamento simplex permitiu visualizar o efeito de cada componente em diferentes variáveis, orientando a otimização das formulações. Os autores agradecem ao CDTF/UFRGS e ao LDG/UFRGS pela disponibilidade dos equipamentos.

EVALUACIÓN PRELIMINAR DE LA ACTIVIDAD ANTIBACTERIANA DE EXTRACTOS DE *Psidium guayaba* contra cepas de *Streptococcus pyogenes*

Arguello. R. C¹.; Araújo, P.V.²; Aguilar, G.A³.; Degen, R.⁴; Gonzalez, Y. P.⁵

¹Laboratorio de Microbiología Centro Materno Infantil Hospital de Clínicas, Asunción-Paraguay; ²Laboratorio de Bacteriología del Instituto de Medicina Tropical, Asunción-Paraguay; ³Servicio de Micología, Laboratorio Central de Salud Pública, Asunción-Paraguay; ⁴Departamento de Botánica, Universidad Nacional de Asunción- San Lorenzo-Paraguay. Email: rochiarguello@yahoo.com.ar

Resumo

Las plantas medicinales constituyen una importante fuente de fármacos con actividad de interés. Las hojas de guayaba (*Psidium guayaba* L., Myrtaceae) son frecuentemente usadas en la medicina popular para el tratamiento de infecciones respiratorias y cutáneas entre otros usos. En el presente trabajo se realizó una evaluación preliminar de la actividad de extractos de hojas de guayaba obtenidos por maceración y decocción contra cuatro cepas de *Streptococcus pyogenes*. El método de evaluación de la actividad antibacteriana fue la difusión en pozos de agar. Se detectó actividad antibacteriana del extracto obtenido por maceración en las 4 cepas ensayadas.

FATORES RELACIONADOS A NÃO-ADESÃO DO PACIENTE DIABÉTICO AO TRATAMENTO EM GLÓRIA DE DOURADOS, MS

Pereira C. G.¹; Santana, V.¹; Cattanio, G. A. A.²; Dierings, J. V.²; Correa, F. E. L.³

¹ Departamento de Enfermagem, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Departamento de Farmacia, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: cássia_gp@hotmail.com

Resumo

O diabetes mellitus é um distúrbio crônico considerado como um grande problema de saúde pública. Quando não tratado, compromete a qualidade de vida do paciente e se torna um dos principais fatores de risco de problemas cardiovasculares. A abordagem por parte dos profissionais da saúde é de suma importância para os pacientes diabéticos, pois assim eles têm a possibilidade de receber informações e esclarecer suas dúvidas acerca de sua doença, melhorando sua qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores que interferem na não-adesão do paciente diabético ao tratamento, no município de glória de dourados-ms. O estudo foi conduzido através de entrevista com os pacientes. Foi realizada aplicação de um questionário e aplicação do teste de medida de adesão ao tratamento (mat), em 63 pacientes diabéticos cadastrados na equipe de saúde da família no município de glória de dourados, ms. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (63,4%), apresentando, ao total de entrevistados uma taxa de 85% aderindo ao tratamento. Destes, a maioria, mudou seus hábitos de vida após a descoberta da doença. Porém foram encontrados, diferentes resultados na prevalência da não-adesão de acordo com as variáveis relacionadas à doença. Pode-se concluir que o acompanhamento por parte dos profissionais de saúde junto aos pacientes diabéticos é de extrema importância, para melhor controle glicêmico. A possibilidade da participação dos pacientes diabéticos na escolha do esquema terapêutico tem evitado o abandono ao tratamento, e realizado a prevenção e detecção precoce do aparecimento de complicações crônicas, bem como a ajudado no autogerenciamento da doença.

Palavras chave: diabetes mellitus, adesão, saúde da família

FITOQUÍMICA E ENSAIOS DE PUREZA DE *Ageratum Conyzoides* L. (ASTERACEAE)

Ferreira, F.P.S.¹, Rezende, M.H.¹, Paula, J.R.², Faria, M.T.¹, Oliveira, E. P.³

¹Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil; ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil; ³Faculdade de Farmácia, Universidade de Rio Verde, Goiás, Brasil.

fernandapimental@yahoo.com.br

Resumo

Ageratum conyzoides L. conhecido popularmente por mentrasto, erva-de-santa-lúcia e picão-roxo e utilizado como carminativo, antiespasmódico, analgésico, antiinflamatório, antireumático e para restabelecer o fluxo menstrual. Ensaios farmacológicos evidenciaram inibição da contração intestinal e ensaios clínicos comprovaram a atividade analgésica na artrose. Partindo de um levantamento etnofarmacológico objetivou-se o estudo da fitoquímica e ensaios de pureza da parte aérea desta espécie. Foram coletadas amostras nos municípios de Rio Verde e Goiânia no Estado de Goiás. A prospecção fitoquímica foi realizada conforme técnicas usuais de prospecção fitoquímica; o teor de flavonóides conforme descrito para *Calendula officinalis* (Asteraceae) na Farmacopéia Brasileira; a análise do óleo essencial por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massa; e os ensaios de pureza conforme Farmacopéia Brasileira. Na prospecção fitoquímica foram detectados heterosídeos saponínicos, heterosídeos cumarínicos, heterosídeos flavonóides, alcalóides, resinas e óleos voláteis, nas amostras das duas localidades. O teor de flavonóides totais, expressos como hiperosídeo foram de 0,44 e 0,59 % (p/p) para as amostras de Rio Verde e Goiânia, respectivamente. Na análise do óleo essencial das amostras coletadas em Rio Verde e Goiânia, foram detectados e identificados onze compostos, sendo o componente majoritário o cromeno, 6 – demetoxi – ageratocromeno (precoceno I). Nos ensaios de pureza foram encontrados teores de umidade de 6,50 e 7,76 %; cinzas totais de 9,90 e 10,60 %; e cinzas insolúveis em ácido clorídrico de 0,23 e 0,86 % para as amostras coletadas em Rio Verde e Goiânia, respectivamente. Os dados obtidos fornecem subsídios para o estabelecimento de parâmetros nas análises de controle de qualidade de matéria-prima vegetal obtida das partes aéreas da espécie.

HISTOQUÍMICA E MORFODIAGNOSE DA ANATOMIA FOLIAR DE *Maytenus ilicifolia* MARTIUS EX REISSEK (CELASTRACEAE)

Alves, N.M¹, Goulart, L.G¹, Vasconcelos Filho, S.C²

¹Faculdade de Farmácia, Fesurv – Universidade de Rio Verde, Rio Verde-GO, Brasil;

²Faculdade de Ciências Biológicas, Fesurv – Universidade de Rio Verde, Rio Verde-GO, Brasil. nilda_alves_1@hotmail.com

Resumo

As espécies *Maytenus ilicifolia*, *Maytenus aquifolium* e *Sorocea bonplandii* (Moraceae) são popularmente conhecidas como espinheira santa. A semelhança das folhas tem levado a falsificações no mercado de fitoterápicos. Somente a espécie *Maytenus ilicifolia* apresenta ação anti-ulcerogênica comprovada, também usada em dispepsias humanas. Visando o controle de qualidade da matéria - prima vegetal, o presente trabalho consistiu no estudo anatômico e histoquímico das folhas de *Maytenus ilicifolia*, cultivadas no horto de plantas medicinais da Fesurv – Universidade de Rio Verde. O material botânico foi preparado segundo técnicas usadas em anatomia vegetal e os resultados obtidos foram comparados aos das espécies adulterantes, por meio de consultas na literatura. As folhas das três espécies apresentam estômatos do tipo anomocítico, o limbo é dorsiventral e hipoestomático. Nas duas espécies de *Maytenus* as células epidérmicas do limbo foliar apresentam paredes celulares de contorno reto em ambas as faces, em *Sorocea bonplandii*, este contorno é ondulado; mas somente este adulterante, mais frequente da espinheira santa, contém tricomas tectores, tricomas glandulares e lactíferos, o que não se observa na *Maytenus ilicifolia*. Os testes histoquímicos empregados indicaram a presença de taninos em células isoladas do parênquima de preenchimento e alcalóides no parênquima paliçádico e lacunosos, algumas células do parênquima de preenchimento e fibras. Pela análise dos resultados confirmou-se que a espécie coletada e estudada é, de fato, *Maytenus ilicifolia* Martius.

ÍNDICES HEMATOLÓGICOS EM PACIENTE HEMODIALISADOS TRATADOS COM ERITROPOETINA

Oliveira, A. M.¹; Masullo, L. F.²; Camargo, A. M. M.²; Iwamoto, R. D.²; Mendes, R. C. D.³; Schmitz, W. O.⁴

¹Biomédica formada no Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN. ²Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS. ³Coordenadora do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran/MS. ⁴Prof. Msc. em Patologia Experimental pela Universidade Estadual de Londrina-PR. Professor de Patologia no Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran/MS. E-mail- wandererita@ig.com.br.

Resumo

A anemia é uma diminuição da concentração de hemoglobina encontrada no interior das hemácias que reflete em uma deficiência do suprimento de oxigênio para os tecidos do organismo. A anemia na insuficiência renal crônica pode ser causada: pela produção renal insuficiente de eritropoetina (EPO), redução do tempo de meia vida das hemácias e hemólise. Estes dados interferem diretamente na qualidade de vida destes pacientes. Foram analisados dados de 70 pacientes portadores de insuficiência renal, sendo 31,43% (n= 22) do sexo feminino e 68,57% (n= 48) do sexo masculino submetidos ao tratamento hemodialítico na Clínica do Rim da Cidade de Dourados - MS. Todos os pacientes faziam uso de eritropoetina como tratamento complementar a diálise. A hemoglobina dos 70 pacientes analisados variou de 10,09 a 11,96 g/dL, utilizando doses médias de eritropoetina de 6,738 I/Kg/semana. Mesmo pacientes submetidos à diálise por mais de 6 anos, com o uso da eritropoetina, apresentaram valores de hemoglobina de 10,98 g/dL. Embora a anemia seja considerada uma sintomatologia comum na insuficiência renal crônica, os resultados obtidos demonstraram que a utilização da eritropoetina em pacientes renais ajuda a manter os níveis de hemoglobina, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chaves: insuficiência renal crônica, eritropoetina, hemodiálise.

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NA POPULAÇÃO PRISIONAL DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MOLECULAR

Francisco, R. B. L.¹, Andreotti, R.², Andrade, S. M. O.², Pontes, E. R. J. C.², Stief, A. C. F.³, Mota-Castro, A. R. C.³, Pompilio, M. A.⁴, Lindenberg, A. S. C.⁵, Pompilio, S. A. L.⁵

¹Setor de Virologia, Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul - LACEN/MS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

³Departamento de Farmácia-Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

⁴Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

⁵Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. e-mail: robertabl@yahoo.com

Resumo

A Aids é um problema global, com 33 milhões de pessoas vivendo com HIV. No Brasil foram notificados mais de 500 mil casos da doença até 2010. O confinamento, o comportamento sexual de risco e o uso de drogas injetáveis aumentam a vulnerabilidade para a aquisição do HIV, assim como outros fatores de risco como a marginalização social e o baixo nível socioeconômico, que são características da população carcerária. O objetivo do trabalho foi caracterizar o perfil epidemiológico e molecular da infecção pelo HIV-1 na população prisional de Campo Grande-MS. O inquérito foi conduzido nas unidades prisionais de regime fechado da capital, entre novembro de 2006 e maio de 2007. Participaram do estudo 229 indivíduos, dos quais foram entrevistados individualmente e, em seguida, coletados amostra para a realização do teste sorológico para HIV. As amostras positivas foram subtipadas através da análise dos genes *gag* e *pol*. Na análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado, Qui-quadrado de tendência, teste exato de Fisher e calculadas as razões de prevalência, além da Regressão de Cox para estimar as razões de prevalência ajustadas. A prevalência do HIV foi de 5,7%. A população estudada caracterizou-se por ser jovem, de baixa escolaridade e renda, e a maioria não possuía parceiro fixo. Entre os entrevistados, 25% relataram utilizar drogas dentro do contexto prisional, e destes, 10% são usuários de drogas injetáveis. Os fatores que mostraram associação estatística significativa para a positividade pelo HIV foram: histórico de DST, baixa renda familiar e uso de droga injetável. Os subtipos do HIV-1 encontrados foram: B^{gag/pol} (43,8%), C^{gag/pol} (25%) e os recombinantes BF (25%) e C^{gag}/FB^{pol} (6,2%). Foi demonstrada com este estudo a vulnerabilidade da população carcerária de Campo Grande-MS à infecção pelo HIV, além da alta complexidade genética do vírus HIV-1 circulante nesta população, contribuindo para uma melhor compreensão da epidemiologia do HIV-1 em nosso Estado.

INFECÇÕES EM DOENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO POR MEIO DE CATETER DUPLO LÚMEN

Gauna, T.T.¹, Paniago, A.M.M.², Oshiro, E.³, Carvalho, N.C.P.⁴, Lopes, F.A.⁵, Chang, M.R.⁶

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande, MS, Brasil

²Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

³ Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil¹

⁴Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

⁵Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

⁶Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil. tamaratrelha@ig.com.br

Resumo

Controlar infecções em doentes renais crônicos que usam cateter de duplo lúmen é um desafio, dada a debilitação imunológica desses pacientes. Este estudo descritivo de coorte prospectiva avaliou fatores de risco para complicações infecciosas em 38 pacientes em tratamento hemodialítico em um hospital-escola de Campo Grande, MS, de abril a dezembro de 2010. Destes, 18 foram acompanhados por 3 meses em média, desde a inserção do cateter. Coletaram-se dados durante as sessões de hemodiálise, com inspeção do sítio de inserção e monitoramento de sinais e sintomas de infecção, além de coleta e/ou acompanhamento de hemoculturas/culturas de ponta de cateter e pesquisa em prontuários. Em 29,4% dos 18 pacientes houve infecção relacionada ao cateter. Predominaram pacientes masculinos (61,1%). Mediana de idade: 65,5 anos (5-85 anos). Apenas um paciente teve atendimento exclusivamente ambulatorial. Os demais foram também internados. Houve em média 31 sessões de hemodiálise. Dos pacientes, 66,7% apresentaram hipoalbuminemia, 22,2% tinham história de cirurgia recente e 55,6% tinham diabetes *mellitus*. A inserção do cateter foi dificultosa em 55,6%. Sinais e sintomas predominantes na ocasião da hemodiálise: calafrios (94,4%), tremores (94,4%), hiperemia (61,1%) e febre (61,1%). No período de estudo utilizaram-se 36 cateteres (1 a 5 por paciente). Sítios de inserção predominantes: jugular direita (52,8%) e jugular esquerda (22,2%). De 35 hemoculturas, 31 foram positivas. Todas as 4 culturas da ponta foram positivas. Principais agentes isolados: *Staphylococcus aureus* (18%), *Pseudomonas aeruginosa* (14,3%), *Burhlkolderia cepacia* (14,3%), *Escherichia coli* (11,4%) e *Cryseobacterium indologenes* (8%). Com esta avaliação, que permite uma visão comparativa entre a prática diária de um serviço de diálise e a revisão de literatura, espera-se contribuir com o serviço de atendimento ao doente renal crônico e implementar medidas de prevenção e controle de infecção.

INFLUÊNCIA DO ESTEARATO DE MAGNÉSIO E DIÓXIDO DE SILÍCIO COLOIDAL SOBRE O PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE PREDNISONA

Altenhofen, D.¹ (IC), Cezarotto, C. S.¹ (IC), Cezarotto, V. S.^{*1} (PQ), Rigon, A. P.¹ (IC)

¹Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil.

*verciane@fw.uri.br

Resumo

A prednisona é um corticosteróide empregado para terapia de reposição quando ocorre comprometimento da produção endógena, além de ser supressora potente da inflamação e ser indicada no tratamento das patologias endócrinas, reumáticas, dermatológicas, oftálmicas, respiratórias, hematológicas e do colágeno com indicação de corticoterapia. Dentre as formas farmacêuticas manipuladas nas farmácias destacam-se as formas farmacêuticas sólidas, mais especificamente as cápsulas. A maioria dos produtos preparados na forma de cápsulas consiste em uma mistura do fármaco (substância ativa) em combinação com diversos tipos de excipientes. Antigamente, os excipientes foram considerados inertes, uma vez que não exercem uma ação terapêutica ou biológica de modificar a ação biológica do fármaco incorporado na forma farmacêutica. Porém, atualmente sabe-se que os excipientes são capazes de influenciar a velocidade e/ou a extensão da absorção de um fármaco. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo verificar a influência dos excipientes estearato de magnésio e dióxido de silício coloidal sobre o perfil de dissolução de cápsulas de prednisona. Foram realizados os testes de peso médio, desintegração e perfil de dissolução, de acordo com especificação da Farmacopéia Brasileira IV ed. (1988; 2000), em 16 formulações contendo diferentes concentrações dos excipientes em estudo. De acordo com os resultados obtidos, o peso médio cumpriu com as especificações. Porém, o ensaio de desintegração e o perfil de dissolução, para algumas formulações, apresentaram-se fora do especificado, especialmente quando altas concentrações de estearato de magnésio estavam presentes nas formulações podendo-se, assim, inferir que os excipientes exercem influência sobre o perfil de dissolução de cápsula de prednisona, alterando o comportamento do medicamento frente a liberação e dissolução do fármaco, podendo vir a favorecer ou prejudicar sua absorção a partir da forma farmacêutica.

INVESTIGAÇÃO DE BETA-LACTAMASES (ESBL, AmpC E KPC) EM *Escherichia coli* E *Klebsiella pneumoniae* ISOLADOS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MATO GROSSO DO SUL

Watanabe, A. C.¹, Ferreira, K. M.¹, Nóbrega, G. D.², Lopes, F. A.³, Carvalho, N. C. P.³, Sposito, F.L.E.⁴, Chang, M. R.⁴.

¹Graduando em Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

²Mestrando Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

³Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Universitário, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

⁴Departamento de Farmácia-Bioquímica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

Resumo

A multiresistência aos antimicrobianos é um dos principais fatores responsáveis pela dificuldade no controle das Infecções relacionadas à assistência a saúde – IRAS. Infecções por enterobactérias produtoras de beta-lactamase, em especial por *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* tem emergindo em todo o mundo, e por isso, é na atualidade, um importante desafio no contexto de cuidados à saúde. Este estudo teve como objetivo investigar a produção de enzimas do tipo Beta-Lactamases de Espectro Estendido (ESBL), *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) e AmpC beta-lactamase em *E. coli* e *K. pneumoniae* isoladas de pacientes atendidos de agosto a dezembro de 2010 em um Hospital Público terciário de Campo Grande - MS. No período, foram isoladas 331 amostras, sendo 250 (75,5%) de *E. coli* e 81 (24,5%) de *K. pneumoniae*. Destas, 50 (22 *E. coli* e 28 *K. pneumoniae*) foram selecionadas para investigação de produção de beta-lactamases utilizando-se para esse fim testes fenotípicos recomendados pelo *Control Laboratory Standard Institute* (2010). Os critérios de inclusão foram: o perfil de resistência no antibiograma e viabilidade das cepas mantidas em estoque. Entre as *E.coli*, 17 (77,3%) eram produtoras de ESBL, 8 de AmpC (36,4%) e nenhuma das amostras demonstrou produção de KPC pelo teste de Hogde Modificado. Entre as *K. pneumoniae* (N=28) observou-se que 92,9% foram produtoras de ESBL, 21,4% de AmpC e 35,7% foram positivas no teste de Hogde Modificado para KPC. Os resultados obtidos mostram a emergência de carbapenemases no Mato Grosso do Sul, assim como observados em outras regiões do Brasil. Considerando que os carbapenêmicos estão entre as principais drogas utilizadas no tratamento de infecções causadas por enterobactérias multirresistentes, faz-se importante informar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar a respeito desses mecanismos de resistência para auxiliar nas medidas de prevenção e controle de disseminação desses agentes.

LEVANTAMENTO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS NO PROGRAMA CONVIVER DE AMAMBAI / MS

Iwamoto, R.D.¹; Bortolotto, R.A.¹; Garbinato, L.R.¹; BIN, M.C.¹

¹Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: renandifarm@gmail.com

Resumo

Introdução: A depressão é uma doença muito frequente e produz distúrbios físicos, mentais e emocionais, sendo muitas vezes acompanhada por intenso sofrimento, incapacidade e riscos. Os fármacos antidepressivos, quando administrados corretamente, causam uma grande melhora dos sintomas depressivos num prazo médio de tempo. Como há um exagerado consumo destes medicamentos, torna-se imprescindível o acompanhamento farmacoterapêutico, oferecendo ao paciente uma atenção de qualidade na dispensação dos medicamentos antidepressivos, com a Atenção Farmacêutica. **Objetivo:** Conhecer o perfil de utilização de antidepressivos por idosos no Programa Conviver de Amambai/MS. **Materiais e Métodos:** Nesse estudo descritivo, foram entrevistados 68 idosos, com idade acima de 60 anos, por meio de um questionário, no período de janeiro a fevereiro de 2008. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos, 33,82% afirmaram fazer uso de medicamentos antidepressivos. Os medicamentos mais utilizados foram o cloridrato amitriptilina (43,48%) e cloridrato de fluoxetina (34,79%), sendo que 91,3% desses pacientes fazem o uso associado a ansiolíticos. Dentre o total de entrevistados 52,17% utilizam a mais de 2 anos e 47,82% fazem uso entre um e dois anos. **Conclusão:** Pelo fato destes pacientes utilizarem outros medicamentos associados com o uso de antidepressivos reforça a necessidade de acompanhamento médico do paciente, uma vez que muitas classes de antidepressivos apresentam interações medicamentosas com outras classes de drogas. Ressaltou-se a importância da atenção para um diagnóstico precoce e tratamento adequado com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, dentre eles, o farmacêutico, para que possa orientar o paciente sobre a importância da adesão ao tratamento e a forma de uso correto da medicação, tendo em vista que a maioria dos entrevistados (92,65%) alegou não receber orientação farmacêutica ao adquirir o medicamento.

Palavras-chave: idoso, depressão, antidepressivos.

PERFIL DE RESISTÊNCIA/SENSIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM INFECÇÕES URINÁRIAS (ITU) EM FREDERICO WESTPHALEN/RS.

Linares, C. E. B.^{1*}, Altenhofen, D.¹; Hilgert, R. N.¹; Diedrich, D.¹ Cezarotto, C. S.¹; Giacomelli, S. R.¹; Cezarotto, V. S.¹

¹ Departamento das Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Rio Grande do Sul, Brasil. *clinares@fw.uri.br

Resumo

As infecções do trato urinário (ITU) são causa de significativa morbidade e gastos em assistência médica em todas as faixas etárias. A problemática dessas infecções torna-se maior quando há o envolvimento de bactérias resistentes ou multirresistentes a antibioticoterapia. A maior resistência a antibióticos tem sido associada ao tratamento não criterioso com os antimicrobianos, a descontinuidade do tratamento e a utilização de antibióticos de amplo espectro. Frente a esta situação, estudos que avaliam o perfil de suscetibilidade de bactérias causadoras de ITU são de grande relevância. Para realização deste estudo foi feito um levantamento de 913 uroculturas, sendo que as bactérias isoladas foram submetidas a antibiograma contendo 21 antibióticos de várias classes. Do total de uroculturas analisadas 239 (26%) apresentaram positividade para algum microrganismo. Quando analisado o número de exames positivos por sexo, verificou-se que os homens tiveram 46 (19,2%) culturas positivas e o sexo feminino 193 (80,8%). *Escherichia coli* foi isolado em 86,6% dos exames seguido de *Enterobacter sp.* (94,2%) e *Proteus sp.* (3,8%). Quanto ao perfil de resistência observou-se que as cepas de *E. coli* foram resistentes a ampicilina (72,5%), cloranfenicol (14,0%) e tetraciclina (19,8%). Também foram encontradas cepas de *Enterobacter sp.* resistentes a ampicilina (70,0%), cefoxitina (50,0%) e nitrofurantoína (60%). Esses resultados apontam a utilidade do antibiograma na escolha de um tratamento eficaz, evitando-se assim, a falha terapêutica, o sofrimento do paciente, e minimizando o surgimento de resistência bacteriana. Quanto aos resultados encontrados para o perfil de resistência bacteriana, podemos verificar semelhança aos achados por: Jureen e colaboradores (2003), Orret (2003), Matos e colaboradores (1997).

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Casaril, A. E.¹; Pillon, K. R. A.¹; Leite, W.A.¹, Matos, V. T. G.,² Pereira, E. F. V., Monreal, M.T.F.D.³

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

² Farmácia Hospitalar, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

³ Departamento de Farmácia Bioquímica, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

Os antimicrobianos constituem a classe terapêutica mais utilizada no ambiente hospitalar. A utilização de métodos científicos de avaliação de uso, como dose diária definida (DDD), auxilia na determinação do consumo real de antimicrobianos por unidade de internação, permitindo estabelecer o perfil de utilização destes fármacos. Conhecer o perfil da utilização de antimicrobianos em hospital universitário, utilizando a dose diária definida (DDD). Foi realizado estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo analítico no Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de maio a outubro de 2008. Foram analisadas, as fichas de solicitação de medicamentos padronizados de uso restrito e não padronizados dos medicamentos. Dentre os três antimicrobianos que apresentaram os maiores valores (ceftriaxona, ciprofloxacina e vancomicina, representando 63,4%) foram analisadas as seguintes variáveis: idade, gênero, diagnóstico, justificativa, solicitação de cultura, parecer de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e tipo de infecção. Destes, 53, 72% foram utilizados por indivíduos do gênero masculino. Das fichas de solicitação 98,8% apresentaram o diagnóstico descrito. Porém, do total analisado 65,92% não apresentaram solicitação de cultura, 11,68% não continham justificativa de uso descrita e 54,54% não tinham o parecer do CCIH. Esses valores podem estar relacionados à necessidade do uso em situação de emergência e/ou a falta de hábito pelos prescritores em preencher adequadamente a ficha de solicitação. Os valores do parecer da CCIH podem ser justificados pelo excesso de trabalho e com isso a falta de tempo dos profissionais envolvidos na comissão. Os dados analisados permitem identificar que há deficiência no preenchimento da ficha de solicitação, podendo ocasionar uso irracional de medicamentos, com risco a saúde dos pacientes, além de gastos hospitalares desnecessários, considerando que o consumo de medicamentos representa um total de 60% do orçamento hospitalar.

PERFIL DOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE DOURADOS - MS

Iwamoto, R.D.¹; Silva, M.A.¹; Garbinato, L. R.¹; Bin, M. C.¹

¹Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: renandifarm@gmail.com

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus consiste em um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associada a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Considerando que a assistência a saúde no Brasil teve avanços importantes nos últimos anos houve um aumento de esperança de vida dos diabéticos. Porém este fato leva a necessidade de uma atenção voltada a estes pacientes crônicos sendo de suma relevância conhecer o perfil dos mesmos para melhor atendê-los. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo determinar o perfil dos pacientes diabéticos atendidos pelo Posto de Assistência Médica da cidade de Dourados (MS). Verificou-se qual a frequência de casos de cada tipo de Diabetes naqueles pacientes, se os mesmos apresentavam alguma complicação crônica, se realizaram acompanhamento terapêutico, se já realizaram o exame de microalbuminúria e foram submetidos à avaliação de outros fatores relacionados à doença. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva, da qual foi retirada da população de diabéticos do Posto de Assistência Médica (PAM) de Dourados/MS uma amostra de 97 pacientes, a qual abrangeu ambas as classes de diabéticos do tipo 1 e 2, adultos, maiores de 18 anos, de ambos os sexos e que aceitaram participar da pesquisa. **Resultados:** Constatou-se uma maior prevalência do Diabetes Mellitus do tipo 2, e a presença de hipertensão juntamente com as dislipidemias e retinopatia diabética representando um risco para desenvolvimento de complicações futuras, porém todos os pacientes diabéticos entrevistados faziam o controle da doença. **Conclusão:** O farmacêutico deve estar preparado para avaliar e realizar o acompanhamento destes pacientes, já que grande parte deles apresenta co-morbidades, e também faz uso da polifarmácia. Conhecendo o perfil dos mesmos traçado pelo estudo é possível promover uma capacitação maior para os profissionais atuantes no campo prático visando atender a demanda existente no referido município.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, atenção farmacêutica, diabéticos.

PERFIL FITOQUIMICO E ANSAIO ANTIBACTERIANO DA ERVA DE PASSARINHO

Oliveira, E.J.T.¹, Negrete, C.L.¹, Carneiro, M.G.¹, Sarate, S.¹, Xavier, P.C.N.², Yano, M.².

¹ Curso de Farmácia – Universidade Católica Dom Bosco

² Docente Pesquisadora – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande – MS, Brasil.
e-mail: pxavier@ucdb.br

Resumo

Introdução: O gênero *Phoradendron* é caracterizado por vegetais parasitas conhecidos popularmente como erva de passarinho. Emite raízes especiais denominadas haustórios, que penetram no caule e nos ramos da planta hospedeira, sugando-lhe a seiva e causando sua degeneração. **Objetivo:** Avaliar o perfil fitoquímico e antimicrobiano do extrato bruto etanólico de galhos (EBEG) da erva de passarinho. **Metodologia:** Galhos foram coletados e submetidos à secagem em estufa apropriada, após ser triturado. Preparou-se o EBEG por maceração estática em etanol, sendo filtrado e seco por rotaevaporação. A análise de prospecção fitoquímica avaliou a ocorrência de fenóis, taninos, antocianinas, antocianidinas, flavonóides, leucoantocianidinas, catequinas, flavonas, flavonóis, flavanonas, flavanonóis, xantonas, esteróides, triterpenóides, saponinas, quinonas e cumarinas. Para a análise antimicrobiana, foram utilizadas cepas padrão de *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Streptococcus pyogenes*. Foram preparadas as concentrações de 100, 50 e 25% aos quais impregnaram discos de papel filtro. Esses discos foram distribuídos sobre as placas semeadas com as cepas padrão. **Resultados:** Na prospecção fitoquímica, o EBEG demonstrou reação positiva para taninos condensados, flavonas, flavonóis e xantonas e na avaliação antimicrobiana, constatou-se que na concentração de 100% frente a *S. pyogenes*, houve a formação de halo de inibição de 7mm de diâmetro. **Conclusão:** O EBEG demonstrou pouca atividade antibacteriana para as cepas e concentrações testadas, porém foi confirmada ação frente à *S. pyogenes*, uma bactéria comumente resistente a muitos antibióticos. A análise fitoquímica evidenciou resultados positivo para taninos condensados, flavonas, flavonóis e xantonas.

PLANTAS COM POTENCIAL FOTOPROTETOR

Altenhofen, D.¹ (IC), Cezarotto, C. S.¹ (IC), Cezarotto, V. S.^{*1} (PQ)

¹Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil.
^{*}verciane@fw.uri.br

Resumo

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, cerca de 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil correspondem ao câncer de pele. Neste sentido, medidas profiláticas como o uso de filtros solares mostram-se de extrema importância, sendo altamente eficazes na redução dos danos causados pela radiação UV. No entanto, os de origem sintética podem ocasionalmente serem responsáveis por alguns casos de dermatite de contato. Neste sentido, uma alternativa seria a utilização de extratos de plantas, uma vez que de acordo com a literatura, aquelas que contêm flavonóides são capazes de absorverem a radiação UV. Dentro desta perspectiva, o objetivo deste estudo foi pesquisar plantas nativas da região do Médio alto Uruguai com potencialidade fotoprotetora. Após coleta e processamento do material vegetal (*Achyrocline satureioides*, *Baccharis articulata*, *Calendula officinalis*, *Chamomilla recutita* e *Cymbopogon citratus*) os extratos etanólicos foram preparados por refluxo (4x/4h) e avaliados quanto a atividade fotoprotetora *in vitro* por espectrofotometria de UV/Vis de 290 a 400 nm, faixa na qual situa-se a radiação solar, causadora da maior parte das lesões de pele. Após análise dos resultados, observou-se que todos os extratos apresentaram absorção da radiação UV, com destaque para aquelas obtidas com *A. satureioides* que demonstraram maiores absorbâncias. Sendo assim, os extratos obtidos com *A. satureioides* demonstraram a possibilidade de uso em preparações fotoprotetoras, possivelmente garantindo uma menor ocorrência de efeitos indesejáveis e redução dos custos finais da formulação, possibilitando maior acessibilidade a este recurso profilático contra o câncer de pele. Porém, ainda há a necessidade de avaliar variantes do processo produtivo que afetam o Fator de proteção solar (FPS) de formulações fotoprotetoras como pH e alterações dos próprios constituintes do extrato quando incorporados em formulações bases. Agradecimentos FURI.

PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR *versus* CIÊNCIA, PLANTAS USADAS NA MEDICINA POPULAR

Argenta, S. C¹; Argenta, L. C¹; Giacomelli, S. R²; Cezarotto, V. S³

¹ Acadêmica do curso de Farmácia, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional e Integrada do alto Uruguai e das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil; ² Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Regional e Integrada do alto Uruguai e das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil; ³ Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional e Integrada do alto Uruguai e das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: gemeascheila@yahoo.com.br

Resumo

Introdução/Objetivo: A busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade transmitida entre gerações, preservando tradições milenares e sendo atestada em vários tratados de fitoterapia. No entanto, é inaceitável que o uso popular valide as plantas medicinais como medicamentos eficazes e seguros. Para serem utilizadas com fins terapêuticos, as plantas devem atender a todos os critérios de segurança e qualidade, além de apresentarem propriedades terapêuticas reprodutíveis e constância em sua composição química. Assim sendo, o presente estudo objetivou informar cidadãos da Região do Alto Uruguai sobre a utilização de plantas medicinais. **Métodos:** Com o intuito de compilar informações referentes ao uso popular de 48 plantas medicinais, bem como dados científicos das mesmas, é que realizou-se uma revisão bibliográfica em periódicos especializados na área. Os dados compilados foram divulgados através de radiodifusão e publicações na mídia regional visando buscar pontos de diálogo e controvérsia entre os representantes do conhecimento popular e científico. **Resultados:** As 48 plantas estudadas foram apresentadas em 52 programas de rádio e 13 matérias jornalísticas, que atingiram cerca de 15.000 cidadãos da região de abrangência dos veículos de comunicação utilizados. Os temas abordados nas edições compreenderam: nome popular, científico, uso popular, constituintes químicos, atividades farmacológicas comprovadas, posologia e contra-indicações. **Conclusões:** A difusão das informações a partir da metodologia empregada contemplou todos os municípios da Região do Médio e Alto Uruguai. Com base na procura das informações e tendo em vista a maneira clara com que as informações foram repassadas primando pela segurança, qualidade e eficácia, pode-se observar a boa aceitação da população pelo emprego de plantas medicinais.

**PREVALÊNCIA DE AGENTES OBSERVADOS EM EXAMES
PROTOPARASITOLÓGICOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS.**

Oliveira, E.J.T.¹, Diniz, A.P.F.C¹, Rizardi, L.R.F.¹, Furtado, I.², Santos, G.P¹, Negrete, C.L¹,
Xavier, P.C.N.¹

¹ Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, Brasil;

² Departamento de Pós-graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. e-mail: ed_jt@hotmail.com

Resumo

Introdução: As parasitoses intestinais constituem importante problema de saúde pública, normalmente transmitidas pelo solo e água. **Objetivo:** Este trabalho analisou a frequência de parasitas em amostras de fezes de pacientes atendidos em UBS (Unidade Básica de Saúde). **Metodologia:** Foram analisados os resultados de 5.301 exames protoparasitológicos processados no laboratório municipal de Campo Grande, no período compreendido entre Dezembro de 2009 a Fevereiro de 2010. **Resultados:** Dentre os 256 exames positivos, *Giardia lamblia* foi a mais prevalente (64,5%), seguida de *Entamoeba coli* (26,2%), *Enterobius vermicularis* (2,7%), *Hymenolepis nana* (2,3%), *Endolimax nana* (1,6%), *Strongyloides stercoralis* (1,6%) e *Ancilostomídeos* sp (0,4%). Em relação aos locais de atendimento analisados, a UBS São Francisco foi à unidade que mais atendeu pacientes infectados (10,9%). Maior positividade foi observada em pacientes do sexo masculino (51,2%), e a faixa etária que apresentou maior percentual de indivíduos infectados foi de 0 a 10 anos, com maior índice de giardíase. **Conclusão:** apesar da baixa frequência de parasitose encontrada no município, melhorias nas condições de saneamento básico, educação sanitária, além de mudanças nos hábitos de higiene da população sempre contribuem para a redução dos índices de contaminação, espera-se que novos projetos educativos que tragam conhecimento e conscientização a população, principalmente aquelas de baixo poder econômico, sejam instituídos.

Agradecimentos: UCDB/ Laboratório Municipal de Campo Grande.

PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE TOXOPLASMOSE EM GESTANTES NA CIDADE DE DOURADOS-MS ENTRE O PERÍODO DE 2007 A 2009

Jesus, A. M.¹; Moraes, C. C. S.¹, Araujo, M. A. M.²; Parente, B. O.²

¹Alunas de graduação em Biomedicina pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil.

²Docentes do Departamento de Análises Clínicas, Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil. E-mail para correspondência: bruna.parente@unigran.br

Resumo

Introdução: A toxoplasmose é uma doença parasitária, considerada zoonose que infecta os animais e humanos no mundo inteiro. O problema da doença em gestantes se dá pela decorrência de infecção congênita que acontece quando o parasito se multiplica na placenta, penetrando nos tecidos fetais, causando conseqüências sérias ao feto. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de toxoplasmose em gestantes na cidade de Dourados-MS realizando a caracterização dos casos de acordo com idade, cor, procedência e escolaridade das gestantes. **Material e métodos:** estudo transversal, incluindo casos de toxoplasmose durante período gestacional que foram notificados na Vigilância Epidemiológica da cidade de Dourados-MS, analisando as variáveis: idade, cor, procedência, escolaridade. **Resultados:** Foram registradas 72 notificações de gestantes com toxoplasmose no período de Janeiro de 2007 à Dezembro de 2009, sendo que 09 (12,5%) dos casos notificados em 2007, 38 (52,77%) dos casos em 2008 e 25 (34,72%) dos casos no ano de 2009 e a idade tiveram variação de 15 a 43 anos (média±dp=25±7,09) sendo que o perfil prevalente assumido foram mulheres com cor branca (19,4%), escolaridade de 5-9 anos (66,7%) com procedência da zona urbana (66,7%). **Conclusão:** O ano em destaque foi 2008 por apresentar maior número de casos (52,77%) quando comparado aos outros períodos estudados. Quanto ao perfil assumido por este agravo, caracterizaram-se casos em mulheres brancas, com baixa escolaridade, residentes no perímetro urbano de Dourados-MS. A prevalência de toxoplasmose em gestantes na população estudada justifica a adoção de medidas preventivas primárias e secundárias, para a prevenção dos casos, diagnóstico precoce, tratamento, e estudos adicionais para maior caracterização da situação soro-epidemiológica e fatores econômicos envolvidos na infecção da gestante.

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E/OU HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADULTOS RESIDENTES EM ÁREA URBANA DE CAMPO GRANDE, MS, BRASIL, 2010: PROJETO BLITZ DA SAÚDE.

MIYASHIRO, S. P.¹; NASCIMENTO, C. B.²; SOUZA, C. W. M.²; MOLINA, D.²; SANTOS, D. P.²; DOURADO, D. O.²; LOIO, F. O. R.²; GOMES, G. B.²; ANDRADE, J. M.²; YANANOTO, J. F. L.²; FONTOURA, L. R.²; SILVA, L. R.²; ROCHA, L. F. S.²; BARBOSA, N.²; PACÍFICO, T. C.²; SALLES, T.²; PALMEIRA, V. L. T. L.²; GIMENES, C. C.³

¹Farmacêutico Responsável, Farmalar - Farma & Farma, Farmácia Escola da Faculdade Estácio de Sá, Campo Grande, MS, Brasil.

E-mail: farmalar@farmaefarma.com.br

²Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Faculdade Estácio de Sá, Campo Grande, MS, Brasil.

³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Estácio de Sá, Campo Grande, MS, Brasil.

Resumo

Para investigar a prevalência de diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial no município de Campo Grande, MS, Brasil, conduziu-se estudo epidemiológico transversal em amostra de 123 adultos com 25 anos e mais. O processo de amostragem foi desenvolvido durante a realização do Projeto de Ação Social Blitz da Saúde conduzido por acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Estácio de Sá, Campo Grande, MS, Brasil sob orientação docente. Para o diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial considerou-se história prévia, fatores associados, teste de glicemia e aferição de pressão arterial recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para glicemia pós-prandial. A prevalência de diabetes mellitus foi de 29%, de hipertensão arterial 36% e comorbidade dessas condições clínicas 12%. Os resultados apontaram elevada prevalência de diabetes mellitus e/ou de hipertensão arterial, além de permitirem a identificação de fatores associados passíveis de intervenção farmacêutica que possibilite otimização da farmacoterapia e melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus; Hipertensão arterial; Prevalência.

PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DO FATOR RH ENTRE DOADORES NO HEMOCENTRO DE DOURADOS-MS

Correa, F. E. L.¹; Cattanio, G. A. A.²; Pereira, C. G.³; Arrigo, J. da S. A.¹; Souza, K. M. A. de²

¹ Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Departamento de Farmácia, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Departamento de Enfermagem, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: felc86@yahoo.com.br

Resumo

O fator Rh, antígeno encontrado nas hemácias, é de extrema importância para diversas áreas da medicina, como a terapia transfusional, obstetrícia, entre outras. Em testes com humanos, os sangues que aglutinaram em presença do fator Rh (que correspondem aproximadamente 85% da população) foram denominados Rh positivos (Rh⁺) e os 15% que não apresentaram reação foram denominados negativos (Rh⁻) por não possuírem fator Rh. Estudos apontam um conjunto de três alelos, denominados cde ou CDE, como responsável pela expressão fenotípica do fator Rh, para cálculos de genética de população usa-se apenas os alelos D e d. O alelo dominante D é responsável pelo fenótipo Rh⁺ e o alelo recessivo d, responsável pelo fenótipo Rh⁻. Para a realização desse trabalho, foram obtidos dados hematológicos de 23160 doadores registrados no Hemocentro Regional de Dourados/MS no período de Janeiro de 2007 a Janeiro de 2009, com o objetivo de calcular a frequência dos alelos responsáveis pelo fator Rh na população da Região da Grande Dourados, pois estes resultados servem como subsídios para um melhor planejamento das demandas de derivados sanguíneos necessários à população da região estudada. Da amostra total, 87,14% dos doadores apresentam o Rh⁺ e 12,86% o Rh⁻. A frequência individual dos alelos D e d foram 0,64 e 0,36 respectivamente e a frequência calculada para cada par de alelos foram as seguintes: DD (0,41); Dd (0,46) e dd (0,13). Através desses resultados podemos esperar que o alelo dominante D, responsável pelo fenótipo positivo, está presente em 87% da população da Grande Dourados e alelo recessivo d, responsável pelo fenótipo negativo do Fator Rh em 59% da população. Aplicando o teste de qui-quadrado para comparar as amostras de Dourados/MS e o esperado para a população mundial obtivemos o resultado de p=0,96, indicando que não há diferença significativa entre as distribuições observada.

Palavras-Chave: Fator RH; Genética de populações; Frequência de alelos

PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS OBTIDAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MATO GROSSO DO SUL

Souza, V. V.1, Costa, P. L.1, Sacchi, F. P. C.2, Parente, B. O.3, Araújo, M. A. M.3, Chang, M. R.4, Oliveira., A. L. L.4

1Alunas de graduação. Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil.

2Bioquímica do Hospital da Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados-MS, Brasil.

3Departamento de Análises Clínicas, Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil.

4Programa de Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande- MS, Brasil. E-mail para correspondência: bruna.parente@unigran.br

Resumo

A sepsé é importante causa de morbi-mortalidade em ambiente hospitalar e a identificação dos microrganismos patogênicos é importante recurso ao diagnóstico e tratamento. Com o objetivo de verificar a prevalência de bactérias em hemoculturas, realizou-se um estudo retrospectivo, do ano 2009, no Laboratório de Microbiologia do Hospital Universitário da UFGD. Foram avaliadas prontuários laboratoriais de hemoculturas, avaliando os patógenos isolados e sensibilidade aos antibióticos segundo o CLSI-2009. Dentre as 1183 hemoculturas realizadas, 9,89% (n=117) apresentaram desenvolvimento microbiano. A espécie predominante foi *Staphylococcus coagulase-negativa* (31,62%), seguida por *Staphylococcus aureus* (20,51%), *Klebsiella* sp. (15,38), *Acinetobacter* sp. (8,57%), *Escherichia coli* (5,12%), *Pseudomonas* sp. (4,27%), *Enterobacter* sp. (4,27%), *Pseudomonas aeruginosa* (3,41%), *Serratia* sp. (3,41%), *Enterobacter aerogenes* (1,70%) *Streptococcus pneumoniae* (0,85%) e *Enterobacter agglomerans* (0,85%). Em relação ao antibiograma, dos isolados de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase-negativa*, 87,5% e 70,27% apresentaram resistência à penicilina respectivamente, mas 57,37% foram sensíveis à oxacilina e todos susceptíveis à vancomicina. Dentre as enterobactérias, evidenciou-se resistência às cefalosporinas, porém, com sensibilidade aos carbapenêmicos. Este estudo demonstra que os microrganismos do gênero *Staphylococcus* são importantes patógenos hospitalares e seu isolamento a partir de hemoculturas não deve ser considerado como simples contaminante podendo ser um importante agente de infecção de corrente sanguínea. Como também observado em outras instituições hospitalares, as enterobactérias estão emergindo como importantes patógenos hospitalares e com elevada resistência as cefalosporinas. O monitoramento de microrganismos resistentes é de suma importância para auxiliar no tratamento e nas medidas de controle de infecção e para isso deve contar com equipe multiprofissional.

QUALIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DE MÁQUINA DE COMPRIMIR ROTATIVA: UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA

Hilgert, R.N.^{1*}; Bica, V.C.²; Petrovick, P.R.²; Ortega, G.G.²

¹Curso de Farmácia, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – *Campus* de Frederico Westphalen, Frederico Westphalen-RS, Brasil. ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil. *romeunh@fw.uri.br

Resumo

Estudos de qualificação consistem em obter informações de equipamentos críticos em processos. No caso de máquina de comprimir, permitem a validação do processo de compressão. O trabalho objetiva qualificar o desempenho de uma compressora rotativa utilizando técnicas estatísticas. Utilizou-se uma compressora Riva[®] Piccola D-8 TSM, com células de carga e 8 jogos de matrizes e punções lisas, côncavas, de 9 mm, com raio de curvatura de 1,35 mm. Avaliou-se os parâmetros altura do rodete superior (RS), velocidade da platina (VP), volume da câmara de compressão (VC) e pré-compressão (PC), utilizando uma mistura caracterizada de adjuvantes farmacêuticos. O delineamento experimental seguiu a abordagem “um fator por vez” em condições “tipo pior-caso”, de forma aleatória, em três dias não-consecutivos. As variáveis de resposta mensuradas foram peso, espessura e dureza dos compactos amostrados, bem como forças de compressão, ejeção e pré-compressão registradas. Os dados foram analisados por teste-t pareado assumindo variâncias diferentes e ANOVA de duas entradas empregando programa Minitab[®] ver. 15 e $p=0,95$. Para RS, a variância dos pesos indica que as diferenças nas outras variáveis são atribuíveis à mudança de nível neste parâmetro. Para VP, os resultados apontam diferença não-significativa na variável peso. Para as variáveis espessura e dureza, diferenças de 0,021 mm e 3,3 N entre os níveis são estimadas. Para VC, o aumento nos valores das variáveis dureza e força de ejeção foi proporcional ao aumento na massa de pó comprimida. Para PC, a variável peso apresentou diferença significativa de 0,58 mg. As fontes de variação avaliados na ANOVA foram: níveis dos parâmetros e replicatas interdias. Os resultados apontam independência dos fatores e confirmam que os parâmetros originam o efeito esperado sobre as variáveis de resposta de maneira reprodutível. Portanto, o equipamento apresentou desempenho adequado para a produção de comprimidos. Agradecimentos ao CDTF/UFRGS e LDG/UFRGS.

RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA GÁSTRICA COM A ADMINISTRAÇÃO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS (AINES)

Souza, J. L. ¹; Kumagai, T. ¹; Tirloni, C.A.S²; Vidmantas, J.B.D ³.; Costa,G.A⁴.;Junior, S.E.M¹.

¹ Departamento de Pós Graduação em Farmacologia, Instituto Somay/ CRF/MS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil;

²Departamento de Pós Graduação mestrado Ciências da Saúde-Farmacologia,Centro de ciências da Saúde, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

³ Departamento de Farmácia OAB/CAAMES, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

⁴Departamento de Pós Graduação Mestrado em Biotecnologia, Universidade Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo

Introdução: Os Antiinflamatórios Não-Esteroidais (AINES) estão entre os medicamentos mais utilizados pela população mundial, apresentando ações antiinflamatória, analgésica e antipirética, seu mecanismo de ação se dá através da inibição das enzimas ciclooxigenases (COX-1) e (COX-2) que produzem as prostaglandinas. A inibição da COX-1 provoca diversos efeitos colaterais, principalmente os relacionados ao trato gastrointestinal resultantes da produção reduzida de prostaglandinas. **Objetivos:** avaliar o risco do desenvolvimento de úlcera gástrica com a administração dos AINES através de uma pesquisa bibliográfica. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos 20 anos em periódicos científicos, livros e outras fontes literárias, incluindo fontes nacionais e internacionais, as bases de dados utilizadas foram Lilacs, Pubmed, Bireme, Scielo entre outras, tendo como descritores AINES, úlcera gástrica e inibidores seletivos de Cox-2. **Resultados:** pôde-se observar que um dos principais efeitos adversos apresentados pelos AINES são as alterações gastrointestinais. Nos últimos anos, têm sido realizados diversos estudos para avaliar a eficácia e a segurança dos antiinflamatórios seletivos da Cox-2, tendo em vista a evidência do aumento do risco cardiovascular, motivando a saída do mercado de alguns destes antiinflamatórios. Apesar da indicação da utilização de um inibidor seletivo da Cox-2 para evitar os efeitos gastrointestinais, a administração desses inibidores foi recentemente associada a um aumento do risco cardiovascular, principalmente em pacientes que já apresentam algum histórico de acidente vascular cerebral ou cardiopatia isquêmica. **Conclusão:** pode-se observar em diversos estudos o risco de complicações gástricas com a administração de AINES, principalmente quando administrados por um longo período e se utilizados por pacientes de risco como os idosos, o que gera aumento das hospitalizações.

TESTE DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE NOVOS ATIVOS COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE Na[Cu(HEDTA)]⁻¹ E FERRO [Fe(HEDTA)]

Silva, S. R.¹, Crispim, B. A.¹, Fonseca, G. G.²; Arruda, E. J.³

¹ Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; ² Faculdade de Engenharia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; ³ Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, Brasil; sharabiotec@gmail.com

Resumo

Constantemente novos compostos ativos vêm sendo sintetizados ou descobertos, na busca de tratamento no controle de doenças muitas vezes causadas por microrganismos patogênicos. Assim é importante o testar estas substâncias, pois é possível que possuam algum nível de atividade antimicrobiana. O objetivo deste trabalho foi estudar o potencial antimicrobiano de novos complexos quelantes metálicos de Na[Cu (HEDTA)]⁻¹ e [Fe(HEDTA)], sintetizados nas concentrações de 0,01M; 0,001M; 0,0001M e 0.00001M, nas bactérias *Escherichia coli* ATCC 25922, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC-27853, *Salmonella sp.* ATCC-14028 e *Listeria monocytogenes* ATCC-7644, através do método antibiogramas. Os complexos metálicos foram sintetizados 1:1 por metodologia clássica e as bactérias foram cultivadas em caldo Mueller-Hinton durante 24 horas a 37°C em uma estufa BOD. A inoculação foi realizada a partir de inóculo com uma densidade óptica de 1,0 no comprimento de onda de 600nm. As placas de petri foram esterilizadas e os inóculos foram semeados na superfície de meio sólido com o auxílio de “swab” estéril, em seguida foram realizados 4 poços com diâmetro de 6 mm, adicionando nos mesmos 15 µL do complexo a ser estudado. As placas foram incubadas em estufa BOD à 37°C por 24 - 48 horas. Os resultados demonstraram que a *P. aeruginosa* apresentou halo médio de 16,0 mm, *E. coli* de 14,7 mm, *L. monocytogenes* de 13,3 mm, *Salmonella sp.* de 12,0 mm para concentração de 0.01M utilizando complexo de cobre, não obtendo halos nas outras concentrações. Para o complexo de ferro os melhores resultados correspondem a halo médio de 12,0 mm para *E. coli*, 11.3 mm para *P. aeruginosa*, 8.3mm para *Salmonella sp.*, 8,0 mm para *L. monocytogenes*, sendo que nas outras concentrações não houve formação de halo. *S. aureus* não apresentou crescimento em nenhuma das concentrações. Conclui-se que o Na[Cu (HEDTA)] na concentração de 0,01M é um potencial intermediário no combate à *E. coli*, pois os resultados obtidos foram semelhantes aos dos antibióticos já utilizados para o combate da mesma.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES DA REGIÃO SUL DA BAHIA E COMPARAÇÃO ENTRE O USO TRADICIONAL E O DESCRITO NA RDC 10/2010

Santana, A.C.M.¹, Queiroz, T.O.², Bezerra, J.E.A.³, Moura R.M.X.⁴

¹Docente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul/UNIME-Itabuna, anacarolinasant@ig.com.br;

²Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, kissilabjo@hotmail.com;

³Discente do curso de Farmácia das Faculdades do Sul-FACSUL/UNIME-Itabuna-Bahia, eliane.almeidab@hotmail.com.

⁴Coordenadora do curso de Farmácia das Faculdades do Sul/UNIME-Itabuna, rutemoura30@hotmail.com

Resumo

A utilização das plantas medicinais é uma das mais antigas armas empregadas para o tratamento das enfermidades humanas. Com os avanços científicos, esta prática milenar perdeu espaço para os medicamentos sintéticos, entretanto, o alto custo destes e os efeitos colaterais apresentados contribuíram para o ressurgimento da fitoterapia. A planta medicinal, quando bem escolhida e usada corretamente, só difere do medicamento industrial feito com a substância isolada, apenas pela embalagem e pelos adjuvantes farmacotécnicos que acompanham o princípio ativo nesse tipo de medicamento. A RDC 10/2010, regulamenta espécies medicinais que possuem dados científicos de segurança e eficácia possibilitando a correta utilização terapêutica destas plantas e a desmitificação de inocuidade associada a essas. O objetivo deste trabalho é a identificação das espécies de plantas medicinais utilizadas por comunidades de cidades do sul do estado da Bahia, fazendo uma comparação de utilização com o preconizado na RDC 10/2010. As áreas de coleta de informações foram cidades interioranas, com utilização de um questionário semiestruturado aplicado em conversas informais com entrevistados que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi aleatória, com 100 pessoas com faixa etária acima dos 40 anos. Foram identificadas 22 espécies utilizadas pelas comunidades e relatadas na RDC 10/2010, sendo que a indicação terapêutica foi coincidente em 13 espécies (59,1%) e a forma de preparo em 12 espécies (54,5%). Fazendo uma relação entre os dados presentes na RDC 10/2010, sobre as plantas medicinais e entre os resultados apresentados na pesquisa, verifica-se que há diferenças entre a utilização tradicional das plantas medicinais e o que é considerado como forma segura e eficaz de utilização.

Palavras-Chave: plantas medicinais, fitoterapia, etnofarmacologia.